

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MATEENSE
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELIZABETH JESUS DE QUEIROZ MORAES

**A RELEVÂNCIA DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS - ES**

**SÃO MATEUS
2018**

ELIZABETH JESUS DE QUEIROZ MORAES

**A RELEVÂNCIA DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS - ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.
Orientador: Prof. Me. Romário Guimarães Franca.

SÃO MATEUS

2018

ELIZABETH JESUS DE QUEIROZ MORAES

**A RELEVÂNCIA DA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS - ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

**PROF. ME. ROMÁRIO GUIMARÃES
FRANCA
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
ORIENTADOR**

**PROF. ME. FLÁVIO PEREIRA PIRES
FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

**PROF^a. SOLANGE PEREIRA SILVA
CEIM SANTO ANTÔNIO**

Dedico primeiramente a Deus, porque sem ele a conclusão desse trabalho não seria possível.

Dedico também à minha família, razão do meu existir.

Agradeço a Deus pela motivação, capacitação, força, determinação e coragem que me fora confiada para alcançar meus objetivos.

À minha família pelo apoio, compreensão e carinho recebidos durante todo esse processo pela busca do conhecimento.

Aos professores que me acompanharam ao longo do caminho, e de diferentes maneiras contribuíram com o meu aprendizado e desenvolvimento acadêmico, me incentivando a chegar até aqui.

RESUMO

MORAES, E. J. Q. **A relevância da inserção da Educação Física escolar na Educação Infantil do município de São Mateus – ES.** TCC – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus – ES, 2018.

O fato da Educação Física ter recentemente passado a fazer parte da base curricular da Educação Infantil do município de São Mateus, despertou-me o desejo e interesse em conhecer o impacto que esta mudança causou na educação das crianças inclusas na primeira fase da educação básica, visto que, antigamente, as creches eram vistas e muitas vezes aceitas meramente como uma casa em que se deixavam crianças para serem cuidadas por alguém, enquanto seus responsáveis se ausentavam de casa para trabalhar. Esta realidade começa a mudar a partir da Constituição de 1988, que estabelece o direito da aprendizagem a todas as crianças, independente da classe social que cada uma apresenta, onde coube às escolas garantir que esse direito fosse posto em prática, atendendo a toda sociedade. Com o intuito de possibilitar o desenvolvimento integral da criança a partir da linguagem corporal, sua forma característica de se relacionar e expressar com o mundo e consigo mesma, é que foram elaborados os parâmetros que dão o direito de aprendizagem para crianças de 0 a 6 anos, meio pelo qual lhes são possibilitados a convivência, a participação, a exploração, a expressão, e o conhecimento. Estes são elementos essenciais para a sua formação humana, pois, através deles, a criança será capaz de desenvolver os seus aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos. E é concordando com estes preceitos que a Educação Física Infantil tem entrado em cena, a fim de contribuir da melhor forma possível para que estes objetivos sejam, de fato, alcançados por meio da educação pelo movimento. Portanto, este trabalho apresenta fatores relevantes sobre a atuação da Educação Física na Educação Infantil, e mostra que esta mudança tem contribuído com a formação das crianças menores, pois as atividades físicas propostas pelo professor estimulam o aprendizado por meio da ludicidade, algo muito presente na infância, por isso, de grande importância, visto que a criança aprende brincando. Tais fatores foram comprovados durante todo o processo de investigação, por meio da pesquisa de campo realizada em dois CEIM's, localizados no Município de São Mateus-ES.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Educação Física; Educação Infantil; Educação Física Infantil.

ABSTRACT

MORAES, E. J. Q. The relevance of the insertion of Physical School Education in Early Childhood Education in the municipality of São Mateus - ES. TCC - Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2018.

The fact that Physical Education has recently become part of the curriculum of Early Childhood Education in the municipality of São Mateus has awakened my desire and interest in knowing the impact that this change has caused in the education of children included in the first phase of basic education, since day care centers were seen and often accepted merely as a house where children were left to be cared for by someone else, while those responsible were absent from home to work. This reality begins to change from the Constitution of 1988, which establishes the right of learning to all children, regardless of the social class that each presents, where it was up to the schools to ensure that this right was put into practice, taking care of every society. In order to make possible the integral development of the child from the body language, its characteristic way of relating and expressing with the world and with itself, is that the parameters that give the right of learning for children from 0 to 6 years have been elaborated, through which they are enabled to live together, participate, explore, express, and learn. These are essential elements for their human formation because through them the child will be able to develop their motor, cognitive, social and affective aspects. And it is by agreeing with these precepts that Infant Physical Education has come on the scene in order to contribute in the best possible way so that these goals are in fact achieved through education by the movement. Therefore, this work presents relevant factors on the performance of Physical Education in Early Childhood Education, and shows that this change has contributed to the formation of younger children, since the physical activities proposed by the teacher stimulate learning through playfulness, something very present in the childhood, therefore, of great importance, since the child learns playing. These factors were verified throughout the research process, through the field research carried out in two CEIMs, located in the Municipality of São Mateus-ES.

Keywords: Development; Physical Education; Child education; Physical Education for Children.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Fachada do CEIM “Carmelina Rios”	38
Figura 02: Área gramada com parquinho	38
Figura 03: Área com areia	38
Figura 04: Área pavimentada	38
Figura 05: Espaço interno com tapete e pula-pula	38
Figura 06: Sala de aula com vista para área externa/fundo	38
Figura 07: Fachada do CEIM “Sonho de Criança”	39
Figura 08: Área com areia	39
Figura 09: Área gramada	39
Figura 10: Área pavimentada (recentemente finalizada)	39
Figura 11: Refeitório	39
Figura 12: Sala de aula	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Formação acadêmica	42
Tabela 02: Participou de alguma formação continuada na área da Educação Física Infantil?.....	43
Tabela 03: A quanto tempo atua como professor de Educação Física na Educação Infantil?	43
Tabela 04: Você utiliza alguma proposta de ensino da Educação Infantil para elaborar o planejamento de suas aulas?	45
Tabela 05: Você encontra dificuldades para desenvolver um trabalho de qualidade voltado aos seus alunos, nesta instituição?.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Qual é a sua função nesta instituição de ensino?.....	49
Gráfico 02: Qual é a sua formação profissional?.....	50
Gráfico 03: Participou de alguma formação continuada na área da Educação Física Infantil? A quanto tempo?.....	50
Gráfico 04: A quanto tempo você atua na Educação Infantil?.....	51
Gráfico 05: Qual é o papel da Educação Infantil, na atualidade?	52
Gráfico 06: Esta escola utiliza alguma proposta de ensino da Educação Física voltada para a Educação Infantil? Qual?	53
Gráfico 07: A qual (is) profissional (is) da educação cabe a responsabilidade de desenvolver as práticas corporais com os alunos da Educação Infantil?	54
Gráfico 08: Como eram desenvolvidas as práticas corporais nesta instituição, antes da inserção da Educação Física na Educação Infantil deste município?.....	55
Gráfico 09: Atualmente, como acontecem as práticas corporais desenvolvidas nesta escolar	56
Gráfico 10: Esta instituição possui um ambiente adequado para o desenvolvimento das aulas de Educação Física? Por que?.....	57

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEIM	Centro de Educação Infantil Municipal
CEIM's	Centros de Educação Infantis Municipal
CND	Curso Normal à Distância
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
FVC	Faculdade Vale do Cricaré
IESDE	Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino
RCNEI	Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 O MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.....	23
3 PROPOSTA DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL	31
4 PERCURSO METODOLÓGICO.....	37
4.1 INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS.....	40
4.2 SUJEITOS DA PESQUISA.....	41
4.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
REFERÊNCIAS	61
ANEXOS.....	63
APÊNDICES.....	70

INTRODUÇÃO

A partir do século XIX, passaram a existir instituições brasileiras caracterizadas como creches e pré-escolas voltadas ao atendimento infantil que, conforme apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), inicialmente eram marcadas pela desigualdade social, pois ofereciam um tratamento diferenciado à sua clientela, conforme o grupo social que cada criança fizesse parte.

Portanto, a educação era fornecida de maneira fragmentada, onde as crianças mais pobres recebiam simplesmente a assistência no cuidado com o corpo, enquanto a educação era tida como um estímulo intelectual reservado apenas às crianças que eram privilegiadas por fazer parte da alta classe social. Porém, com a Constituição de 1988, as creches e pré-escolas deveriam garantir que todas as crianças, independentemente de sua classe social, tivessem o direito à educação. Desse modo, a Educação Infantil passou a ser reconhecida como um dever do Estado com a Educação. Apesar desta mudança representar um passo importante nesse processo educacional, sua transformação ocorreu lentamente (BRASIL, 2013).

Nos últimos anos, a educação brasileira tem passado por significativas mudanças curriculares, conforme consta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pela qual, tratando-se das propostas pedagógicas que deverão ser trabalhadas na educação infantil, enfatiza-se sobre os parâmetros direitos de aprendizagem para crianças de 0 a 6 anos de idade, onde as redes de ensino deverão possibilitar seis direitos básicos ao educando. São eles: Direitos de conviver, de brincar, de participar, de explorar, de expressar e de conhecer. Essa transformação curricular torna perceptível a importância do movimento na obtenção do conhecimento de mundo pela criança inclusa nesta primeira fase de escolarização (BRASIL, 2018).

Atualmente, as crianças de 0 a 6 anos de idade contam com os serviços prestados pelos Centros de Educação Infantil Municipais (CEIM's), que além de prestar cuidados pessoais aos seus alunos, também têm a responsabilidade de contribuir com a formação integral dos mesmos, por meio da educação em suas diversas áreas, possibilitando o desenvolvimento do aprendizado nesta primeira etapa da educação básica.

O fato da Educação Física ter recentemente passado a fazer parte do currículo da Educação Infantil do município de São Mateus, despertou-me o interesse em investigar sobre a sua importância para a formação integral da criança, com o intuito de conhecer mais sobre as atuais mudanças, e observar de que maneira as atividades proporcionadas pelo professor de Educação Física colaboram para o desenvolvimento integral dos seus alunos, visto que, a um tempo atrás, as creches públicas, muitas vezes, eram vistas e até mesmo aceitas apenas como um ambiente para deixar crianças sob a guarda de pessoas adultas que pudessem fornecer alimentação e cuidados fisiológicos a elas, enquanto os seus pais precisavam sair de casa para trabalhar.

O meu primeiro contato, como estudante, com a Educação Infantil aconteceu em 2004, ano em que realizei estágios de observação no Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) “Santa Mônica”, localizado em Braço do Rio, município de Conceição da Barra – ES, para cumprir com os requisitos do curso de magistério oferecido pelo Curso Normal a Distância (CND) promovido pela Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino (IESDE). Neste período, observei que as crianças passavam maior parte do tempo dentro das salas de aula, onde as principais atividades desenvolvidas eram cantigas, desenhos e pinturas, contatos com as letras do alfabeto e com os numerais, e o momento de descanso. Não havia uma preocupação em possibilitar aos alunos atividades motoras lúdicas variadas, e o movimento era bastante limitado. Tais fatos evidenciavam que o principal foco era meramente cuidar das crianças menores e pré-alfabetizar as maiores, caracterizando que ainda havia ali um imenso obstáculo que impedia a garantia do desenvolvimento integral da criança.

Anos depois, tive o privilégio de voltar a ter contato mais uma vez com a área educacional ao ingressar no curso de licenciatura em Educação Física promovida pela Faculdade Vale do Cricaré (FVC) em 2015, onde pude conhecer o quanto o professor de Educação Física pode contribuir na formação humana em todos os seus aspectos: físicos, motores, intelectuais, sociais e afetivos, a partir das diversas atividades motoras possibilitadas aos seus alunos.

Durante o período em que realizei os estágios de observação no CEIM “Sonho de Criança” para cumprimento dos requisitos impostos pela FVC, ainda não havia professor de Educação Física atuando na Educação Infantil da rede pública de São

Mateus-ES, portanto, as crianças eram conduzidas pelas professoras regentes para a brinquedoteca ou para o parquinho na área externa da escola, a fim de que pelo menos tivessem o momento de recreação garantido. Ao observar estes momentos, pude notar que as atividades realizadas pelas crianças eram sempre as mesmas: na brinquedoteca, dançavam ao assistirem cantigas infantis e brincavam no pula-pula; na área externa, escorregavam no parquinho, brincavam com areia e corriam uma atrás das outras. Pude então notar, o quanto as aulas de Educação Física Infantil se faziam necessárias naquele ambiente escolar.

Para que a criança desenvolva suas capacidades motora, social, afetiva e intelectual em âmbito escolar, é preciso que lhe seja ofertada uma educação de qualidade que possibilite o conhecimento e a vivência dos diferentes conteúdos necessários ao seu aprendizado. O professor tem um importante papel neste processo, pois de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI):

A intervenção do professor é necessária para que, na instituição de educação infantil, as crianças possam, em situações de interação social ou sozinhas, ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos, dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da expressão e comunicação de sentimentos e ideias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. [...] Nessa perspectiva, o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano [...] (BRASIL, 1998, p.30).

A implementação e/ou implantação de uma proposta curricular de qualidade depende principalmente dos professores que trabalham nas instituições. Por meio de suas ações, que devem ser planejadas e compartilhadas com seus pares e outros profissionais da instituição, pode-se construir projetos educativos de qualidade junto aos familiares e às crianças. A ideia que preside a construção de um projeto educativo é a de que se trata de um processo sempre inacabado, provisório e historicamente contextualizado que demanda reflexão e debates constantes com todas as pessoas envolvidas e interessadas (BRASIL, 1998).

Para possibilitar a compreensão da relevância desta pesquisa, torna-se necessário responder o problema: O que mudou nas práticas corporais dos alunos

após a inserção da Educação Física na Educação Infantil pública do Município de São Mateus – ES?

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da inserção das aulas de Educação Física na Educação Infantil das escolas públicas do município de São Mateus – ES.

Para tanto, torna-se necessário apontar alguns objetivos específicos a serem alcançados:

- Observar as atividades que são desenvolvidas nas aulas de Educação Física com os alunos da Educação Infantil;
- Averiguar a participação e o envolvimento das crianças nas práticas corporais propostos pelo professor de Educação Física;
- Investigar os benefícios proporcionados pelas práticas corporais aos alunos da Educação Infantil, na visão do professor de Educação Física;
- Analisar a compreensão dos profissionais da Educação Infantil acerca da importância da Educação Física ter sido inserida nesta etapa de ensino.

Para que este trabalho seja facilmente compreendido, a pesquisa organiza-se em quatro capítulos, onde três deles tratam de abordagens teóricas que enfatizam sobre a importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil, enquanto o último capítulo apresenta a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa de campo realizada, e possibilita a interpretação dos dados por meio dela adquiridos.

No primeiro capítulo apresenta-se uma abordagem primária sobre o tema deste trabalho, além de mencionar a justificativa por sua escolha, apresentar o problema de pesquisa e os objetivos que se busca alcançar por meio dela e, por fim, finaliza-se apresentando a sua organização.

O segundo capítulo trata dos benefícios obtidos pelo movimento corporal na infância, evidenciando sobre a sua importância para o desenvolvimento integral da criança, tendo como base a revisão da DCNEI e o RCNEI, que trazem relevantes orientações sobre como o professor da Educação Infantil deverá organizar os conteúdos de suas aulas para atender as necessidades de aprendizagem dos alunos da primeira etapa da educação básica.

Ainda nesse capítulo, enfatiza-se sobre a Educação Física e a sua importância na construção da aprendizagem da criança na Educação Infantil, apontando as responsabilidades e o papel do professor nesse processo de formação do aluno, onde torna-se viável a organização de atividades motoras adequadas para cada faixa etária, visto que cada fase da infância possui suas especificidades.

O terceiro capítulo apresenta algumas propostas de ensino para a Educação Física Infantil, elaboradas por diferentes autores (Mattos e Neira, Nista-Piccolo e Moreira, e Pires) com o intuito de levar o leitor a analisar as atividades sugeridas, para que este possa conhecer algumas das muitas possibilidades de se desenvolver atividades motoras voltadas para as crianças da Educação Infantil.

O quarto capítulo apresenta os métodos utilizados no desenvolvimento da pesquisa, e a maneira pela qual a mesma foi desenvolvida, a fim de apontar quais foram os instrumentos de produção de dados necessários para a sua execução, e como fora realizada a análise desses dados, coletados nos CEIM's "Carmelina Rios" e "Sonho de Criança", localizados no município de São Mateus – ES.

2 O MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O movimento é uma das principais maneiras que a criança encontra para interagir com o meio onde ela se encontra, pois ao desenvolver atividades motoras como tocar, puxar, empurrar ou segurar algum objeto ou pessoa, ela passa a dar significados a essas ações e também a conhecer mais de si mesma e das pessoas que fazem parte de seu convívio social. Desse modo, atividades que possam parecer simples para os adultos, possuem um valor significativo para a criança que está vivenciando a fase de descoberta de si e do mundo que a cerca.

Segundo a DCNEI, as crianças se desenvolvem por meio das interações com o meio social e com as atividades práticas que lhes são proporcionadas, e por meio delas constrói sua compreensão de mundo, suas identidades pessoal e coletiva, o que contribui para a produção de sua cultura (BRASIL, 2013). O documento ainda relata que a Educação Infantil é marcada pelas aquisições da marcha, da fala, do controle dos esfíncteres, da formação da imaginação e da capacidade de fazer de conta e de fazer representações utilizando-se de diferentes formas de linguagem. Portanto, explica que:

[...] a motricidade, a linguagem, o pensamento, a afetividade e a sociabilidade são aspectos integrados e se desenvolvem a partir das interações que, desde o nascimento, a criança estabelece com diferentes parceiros, a depender da maneira como sua capacidade para construir conhecimento é possibilitada e trabalhada nas situações em que ela participa (BRASIL, 2013, p. 86).

Estes aspectos mostram o quanto a Educação Infantil é um instrumento importante para a construção do conhecimento humano, pois ao reconhecer a criança como o centro do processo da aprendizagem, ela a estimula a desenvolver-se integralmente, contribuindo com a sua formação física, intelectual, afetiva e social.

Sabendo-se da importância do movimento no processo de desenvolvimento da cultura humana, pelo qual o ser humano se utiliza para expressar-se desde o seu nascimento até o decorrer de sua existência, o RCNEI traz relevantes orientações sobre como o currículo deverá ser organizado para ser trabalhado nesta etapa da educação, dando grande importância aos conteúdos que explorem as diversas possibilidades do movimentar-se da criança, e explica que:

[...] O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo (BRASIL, 1998, p.15).

Visto que a criança aprende brincando e observando o comportamento das outras pessoas de seu meio social, a DCNEI aponta a importância da socialização da criança para a construção de sua aprendizagem e conhecimento, enfatizando a brincadeira e a interação social como uma importante ferramenta de ensino, e explica que:

[...] Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. [...] é preciso considerar que as crianças aprendem coisas que lhes são muito significativas quando interagem com companheiros da infância [...] (BRASIL, 2013, p.87).

Desse modo, as creches e pré-escolas tornam-se um ambiente de relevante valor educacional para as crianças pequenas, visto que lhes permitem o aprendizado por meio de diversas situações, vivenciadas de maneira prazerosa e afetiva.

Em concordância com a DCNEI, o RCNEI reforça que ao vivenciar jogos, brincadeiras e movimentos variados, a criança interage e socializa-se com o meio onde está inserida, desenvolvendo sua cultura corporal, portanto, ressalta que:

Nesse sentido, as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesmas, dos outros e do meio em que vivem. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança (BRASIL, 1998, p. 15).

Segundo o RCNEI, o movimento para a criança pequena tem um significado muito importante, pois a criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais, tendo uma forte interação com o corpo, onde a motricidade faz-se presente em suas funções expressiva, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos. Por isso, explica sobre a mudança do significado dimensional ocorrida nas fases de desenvolvimento da criança do seguinte modo:

Pode-se dizer que no início do desenvolvimento predomina a dimensão subjetiva da motricidade, que encontra sua eficácia e sentido principalmente na interação com o meio social, junto às pessoas com quem a criança interage diretamente. É somente aos poucos que se desenvolve a dimensão objetiva do movimento, que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço e meio físico (BRASIL, 1998, p 18).

Conforme mostra o RCNEI, os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas revelam, por seu lado, a cultura corporal de cada grupo social, constituindo-se em atividades privilegiadas nas quais o movimento é aprendido e com significado (BRASIL, 1998). Esse documento, ainda ressalta que:

Nesse sentido, é importante que o trabalho incorpore a expressividade e a mobilidade próprias às crianças. Assim, um grupo disciplinado não é aquele em que todos se mantêm quietos e calados, mas sim um grupo em que os vários elementos se encontram envolvidos e mobilizados pelas atividades propostas. Os deslocamentos, as conversas e as brincadeiras resultantes desse envolvimento não podem ser entendidos como dispersão ou desordem, e sim como uma manifestação natural das crianças. Compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o professor a organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades das crianças (BRASIL, 1998, p.19).

Sendo assim, no primeiro ano de vida a dimensão subjetiva do movimento é a predominante, pois, segundo o RCNEI, a interação do bebê com adultos e com outras crianças ocorre por meio das emoções, onde o diálogo afetivo que se estabelece com o adulto, caracterizado pelo toque corporal, pelas modulações da voz, por expressões cada vez mais cheias de sentido, constitui-se em espaço privilegiado de aprendizagem. A criança imita o parceiro e cria suas próprias reações: balança o corpo, bate palmas, vira ou levanta a cabeça etc. (BRASIL, 1998).

O RCNEI valoriza o movimento corporal da criança na fase antes de um ano, desde bebê, como atividades corporais básicas e fundamentais no seu processo de desenvolvimento infantil conforme observado a seguir:

Ao lado dessas capacidades expressivas, o bebê realiza importantes conquistas no plano da sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se etc. Essas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção, o que amplia muito a possibilidade de ação independente. É bom lembrar que, antes de aprender a andar, as crianças podem desenvolver formas alternativas de locomoção, como arrastar-se ou engatinhar (BRASIL, 1998, p.21).

Ao nascer, a criança se comunica com o mundo exterior a partir do movimento, que em pouco tempo vai se transformando em ações significativas, conforme explica o RCNEI:

Essas ações exploratórias permitem que o bebê descubra os limites e a unidade do próprio corpo, conquistas importantes no plano da consciência corporal. As ações em que procura descobrir o efeito de seus gestos sobre os objetos propiciam a coordenação sensório motora, a partir de quando seus atos se tornam instrumentos para atingir fins situados no mundo exterior. [...] Aquisições como a apreensão e a locomoção representam importantes conquistas no plano da motricidade objetiva. Consolidando-se como instrumentos de ação sobre o mundo, aprimoram-se conforme as oportunidades que se oferecem à criança de explorar o espaço, manipular objetos, realizar atividades diversificadas e desafiadoras (BRASIL, 1998, p.21).

O documento ainda destaca que assim que a criança aprende a andar, entre as idades de 1 e 3 anos, ela se sente tão encantada com suas novas capacidades que se diverte em executar sua nova atividade motora, sem nem mesmo entender o significado de suas ações. Esta prática motora associada ao amadurecimento do sistema nervoso favorece o aperfeiçoamento do andar, possibilitando, posteriormente, aos atos de correr, pular e outros, conforme a atividade motora vai se tornando segura e estável (BRASIL, 1998).

No plano da consciência corporal, nessa idade a criança começa a reconhecer a imagem de seu corpo, o que ocorre principalmente por meio das interações sociais que estabelece e das brincadeiras que faz diante do espelho. Nessas situações, ela aprende a reconhecer as características físicas que integram a sua pessoa, num processo fundamental para a construção de sua identidade (BRASIL, 1998).

A prática educativa para a faixa etária de 0 a 3 anos consiste nos seguintes objetivos: levar a criança a desenvolver suas capacidades de familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação; deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras; explorar e utilizar os movimentos de apreensão, encaixe, lançamento e outros, para o uso de objetos diversos (BRASIL, 1998).

O RCNEI deixa claro que apesar das crianças com faixa etária entre 4 e 6 anos de idade apresentarem um significativo desenvolvimento do repertório de gestos instrumentais, muitas vezes ela poderá desligar-se de determinadas atividades para utilizar suas ferramentas em outras atividades lúdicas, como pode-se notar a seguir:

Nessa faixa etária constata-se uma ampliação do repertório de gestos instrumentais, os quais contam com progressiva precisão. Atos que exigem coordenação de vários segmentos motores e o ajuste a objetos específicos,

como recortar, colar, encaixar pequenas peças etc., sofisticam-se. Ao lado disso, permanece a tendência lúdica da motricidade, sendo muito comum que as crianças, durante a realização de uma atividade, desviem a direção de seu gesto; é o caso, por exemplo, da criança que está recortando e que de repente põe-se a brincar com a tesoura, transformando-a num avião, numa espada etc. (BRASIL, 1998, p. 24).

Nota-se que, nessa fase, a criança adquire maior capacidade de pensar antes de agir, por isso, tem maior controle na execução de suas ações, utilizando-se de planejamentos de como fazer determinados movimentos, e também exerce a contenção voluntária dos mesmos. Sendo assim, diminui-se muito a impulsividade motora que predominava na fase em que se era bebê.

O RCNEI mostra que os objetivos estabelecidos para as crianças com a faixa etária de zero a três anos deverão levá-las a desenvolver as capacidades de:

- familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança [...];
- explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos (BRASIL, 1998, p.27).

Para tanto, os professores das instituições educacionais infantis precisam estar profissionalmente aptos para proporcionar aos seus alunos o desenvolvimento dessas capacidades, de modo que o conhecimento seja obtido de maneira agradável e construtiva.

Os objetivos apontados pelo RCNEI para a faixa etária de quatro a seis anos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal [...];
- explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade [...];
- controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras [...];
- utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;
- apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos

desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo (BRASIL, 1998, p.27).

Segundo O RCNEI, as instituições de educação infantil devem possibilitar condições para que as crianças desenvolvam suas capacidades conforme sua faixa etária, e que as atividades propostas estejam relacionadas à diversidade da cultura corporal presente na sociedade em que estão inseridas (BRASIL, 1998).

Ao organizar os conteúdos a serem trabalhados na educação infantil, o RCNEI os dividiu em dois blocos: Possibilidades Expressivas do Movimento e Caráter Instrumental do Movimento.

A dimensão expressiva do movimento engloba tanto as expressões e comunicação de ideias, sensações e sentimentos pessoais, como as manifestações corporais que estão relacionadas com a cultura. Sendo assim, no conteúdo das aulas poderá ser explorado: a dança; brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, como as cantigas de roda, por exemplo; as mímicas; as brincadeiras de esconderijo com tecidos e túneis; as brincadeiras de faz-de-conta, etc. (BRASIL, 1998).

O caráter instrumental apresentado pelo RCNEI compreende os aspectos ligados à coordenação e ao equilíbrio do movimento, meio pelo qual as crianças desenvolvem as habilidades motoras relacionadas à força, velocidade e a flexibilidade, para alcançarem o objetivo de determinada atividade realizada. Para possibilitar o desenvolvimento de tais funções de modo progressivo, o documento também orienta que o uso de jogos motores e brincadeiras façam parte do dia-a-dia das instituições de Educação Infantil, e dá ênfase aos jogos motores de regras ao destacar que eles “trazem também a oportunidade de aprendizagens sociais, pois ao jogar, as crianças aprendem a competir, a colaborar umas com as outras, a combinar e a respeitar regras” (BRASIL, 1998, p.35).

Portanto, pode-se citar como exemplos de atividades a serem exploradas: as brincadeiras de lançar/buscar objetos; o circuito com obstáculos; a brincadeira estátua; piques; brincadeiras com corda, bolas e outros materiais didáticos. Neste contexto, os movimentos são utilizados como forma de levar a criança ao aprendizado a partir da brincadeira, a fim de contribuir com o desenvolvimento das suas capacidades intelectuais por meio da motricidade.

Conforme relata o RCNEI, a atuação do professor é de suma importância nesta fase de desenvolvimento infantil, portanto, orienta os seguintes procedimentos:

O professor deve refletir sobre as solicitações corporais das crianças e sua atitude diante das manifestações da motricidade infantil, compreendendo seu caráter lúdico e expressivo. Além de refletir acerca das possibilidades posturais e motoras oferecidas no conjunto das atividades, é interessante planejar situações de trabalho voltadas para aspectos mais específicos do desenvolvimento corporal e motor. Nessa perspectiva, o professor deverá avaliar constantemente o tempo de contenção motora ou de manutenção de uma mesma postura de maneira a adequar as atividades às possibilidades das crianças de diferentes idades (BRASIL, 1998, p. 39).

Segundo a DCNEI, as propostas curriculares voltadas para a Educação Infantil devem possibilitar aos seus alunos a vivência de experiências que utilizem diversas formas de linguagens, para que as crianças reconheçam imagens, sons, falas e escritas presentes em seu mundo, e enfatiza: “Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis” (BRASIL, 2013, p. 93).

Sendo assim, caberá ao professor ser o mediador desse processo de aprendizagem da criança, tendo sempre o cuidado de desenvolver uma metodologia de ensino adequada à faixa etária de seus alunos, e estar atento às necessidades de mudança nas atividades a eles direcionadas, a fim de que as práticas por eles realizadas contribuam para o desenvolvimento motor dos mesmos de maneira lúdica, prazerosa e segura; buscando, portanto, o desenvolvimento integral da criança, assunto que será abordado a seguir.

2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Estudos como o de Mello (1989), Matos e Neira (2008), Rodrigues (2011) e ainda outros mais atuais como os de Alves (2016) e Pires (2016), têm comprovado a relevância da Educação Física na Educação Infantil, fase em que o ser humano é incluído em ambiente escolar ainda nos primeiros anos de vida, passando a desenvolver-se gradualmente a partir da constante vivência de novos aprendizados.

Ao tratar sobre a educação por meio da pedagogia do corpo e do movimento na infância, Alves (2016), afirma que a aquisição do conhecimento sobre as diferentes maneiras de se trabalhar com o corpo e o movimento poderá favorecer o

desenvolvimento e as habilidades motoras da criança, o que, segundo ela, poderá facilitar “[...] a aprendizagem, em níveis cognitivo, afetivo e motor da criança, assim como a linguagem corporal e averbal” (ALVES, 2016, p. 61).

Alves (2016) atribui fundamental importância à Educação Física como componente curricular na infância, pelo seu potencial em trabalhar com a educação motora, e afirma que ela deve ser incluída como recurso pedagógico não só para a aprendizagem, mas também para o desenvolvimento da criança. Portanto, ressalta que:

[...] a Educação Física tem de estar inserida no currículo escolar juntamente a todos os profissionais que lidam com a educação, [...] e deverá ser um trabalho conjunto com base na necessidade de uma educação adequada para a criança, o aluno. [...] O professor deve pensar e organizar sua aula e mostrar que o conhecimento não é uma coleção de fatos ou saberes que vem de fora ou se capta do meio; ao contrário, é um processo interativo de construção e reconstrução interiores [...] (ALVES, 2016, p. 68 e 70).

Sob o ponto de vista da autora, é necessário que o ensino seja adaptado ao mundo atual a partir de uma formação mais crítica e cultural que envolva atitudes que possibilitem a percepção de quão importante é a educação corporal para o aprendizado da criança, visto que a criança desenvolve o conhecimento ao expressar-se com o seu corpo, na busca por aquilo que precisa. "Essa formação crítica é reflexo de atividades diversas desenvolvidas pela escola e pelo professor" (ALVES, 2016, p.71).

Ao tratar dos jogos e das brincadeiras na aprendizagem do aluno, Alves (2016, p.78) enfatiza que "[...] eles têm uma importância fundamental no desenvolvimento de cada criança". Isso porque são recursos pedagógicos que desenvolvem os aspectos motores, cognitivos e sócio afetivos da criança, fazendo com que ela aprenda brincando, fator que muito contribui com a sua formação integral, de maneira prazerosa.

Alves também aponta a psicomotricidade como uma das principais formas de atuação da Educação Física infantil, visto que trata-se de uma ação pedagógica que estimula a criança a realizar os movimentos de maneira consciente, através do conjunto de desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo, trabalhado nos jogos e nas brincadeiras, que lhe permite desenvolver importantes capacidades, conforme as possibilidades que cada uma apresenta, e ressalta que:

[...] a Educação Física tem um papel primordial, pois enfatiza a importância da atividade corporal, levando a criança a acreditar que a escola se transforma em um mundo concreto de coisas que tenham significados para ela (ALVES, 2016, p.193).

Para Alves (2016), ao desenvolver as atividades com os seus alunos, o professor de Educação física deverá ter o cuidado em apresentar o conceito do conteúdo que será trabalhado com eles, explicar como a sua prática será realizada e quais são os objetivos que se pretende alcançar com a execução da aula, numa linguagem que a criança entenda, para que seja capaz de corresponder ao aprendizado que lhe é proporcionado.

Para que as aulas de Educação Física infantil surtam um efeito positivo no desenvolvimento integral das crianças, Pires (2016) explica que seu conteúdo precisa estar em harmonia com a proposta pedagógica da escola numa ação conjunta com as outras áreas da educação, a fim de facilitar a aprendizagem dos alunos ao lhes dar possibilidades de perceber o significado dos temas desenvolvidos em sala de aula pelos outros professores, quando estes são postos em prática por meio das atividades corporais que lhes são proporcionadas, e complementa que:

Faz-se necessário que a prática de ensino da Educação Física, principalmente com crianças, se apresente prazerosa e atrativa, utilizando-se do aspecto lúdico a partir do movimento como ingrediente especial para a elaboração de aulas que despertem a curiosidade dos alunos e os estimulem a participar com afinco nas atividades propostas, assumindo o papel de protagonistas no processo educacional pelo/com o corpo (PIRES, 2016, p. 21).

Desse modo, torna-se perceptível a importância do uso de jogos e brincadeiras neste processo educativo, visto que a ludicidade presente nessas práticas estimulam o aprendizado infantil e contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social da criança, ou seja, favorece a construção da sua integralidade.

Outro fato importante apresentado por Pires (2016) é o sentimento de liberdade que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos seus alunos, dando-lhes a oportunidade de expressar sentimentos, pôr em prática a vontade de explorar seu aprendizado e demonstrar o desejo de experimentar algo novo.

Ao sentir-se livre, podendo correr, saltar, rolar, jogar, gargalhar, fazer um pouco de barulho, enfim movimentar-se, a criança se abre a novas

perspectivas de atuação, permitindo ao professor, neste momento realizar intervenções que geralmente não são possíveis sem a criação de todo este ambiente (PIRES, 2016, p. 64).

Portanto, para que o trabalho da Educação Física Infantil flua de maneira promissora e construtiva, é necessário que o professor desenvolva suas aulas utilizando sempre um olhar pedagógico, que forneça possibilidades para o aluno explorar além do que lhe é conhecido, visando educar não apenas o aparelho motor, mas o ser humano por completo, nesse caso, a criança.

O Manual teórico-prático de Educação Física Infantil apresentado por Rodrigues (2011), também traz uma contribuição muito relevante acerca do papel da Educação Física na Educação Infantil, pois aponta que formar o indivíduo física, mental e espiritualmente sadio faz parte da finalidade desta disciplina e que este processo educacional acontece por meio do movimento, em suas mais variadas apresentações.

Em sua obra, Rodrigues (2011) explica as fases do desenvolvimento motor, deixando claro que este é um processo de crescimento em todos os aspectos humano: físico, mental e sócio afetivo, que acontece dia após dia, ou seja, continuamente; aborda sobre o desenvolvimento cognitivo, onde mostra experiências realizadas com crianças de diferentes idades, evidenciando as características das fases deste desenvolvimento; e, ainda relata sobre o desenvolvimento sócio afetivo, orientando sobre a importância do professor examinar a criança em todos os seus aspectos para poder conhecê-la dinamicamente.

Sob um ponto de vista pedagógico, a autora mostra que é preciso atentar-se para os aspectos deste processo de desenvolvimento sócio afetivo infantil, destacando que: "A conduta da criança pode sofrer várias mudanças, indo de um extremo a outro extremo em determinado momento e depois seguir normalmente" (RODRIGUES, 2011, p.40).

A rotina e o comportamento da criança sofrem importantes mudanças, logo que ela é inserida na escola. Isto porque além dela ter que passar grande parte do tempo na convivência de outras pessoas e ter que estar neste período longe da sua família, ela precisa acostumar-se com este novo ambiente, e já não tem a mesma liberdade de se mover sempre que desejar. Então, até acostumar-se com essas mudanças, muitas vezes chora para não ir à escola, e, às vezes, este processo de adaptação

pode perdurar por muito tempo. Por isso, Rodrigues ressalta que para que o ambiente escolar seja visto como um lugar agradável pela criança, “[...] a pré-escola, de zero a 6 anos de idade, deve oferecer à criança, que está em fase de intenso crescimento, atividades adequadas e prazerosas, respeitando sempre suas características individuais” (RODRIGUES, 2011, p.43).

Este conceito apresentado por Rodrigues (2011), indica que nesse processo evolutivo pela qual a criança passa, a Educação Física se caracteriza por proporcionar atividades lúdicas que possibilitam a expressão dos seus alunos a partir do movimento proporcionado nas aulas práticas e, conseqüentemente, a sua aceitação nesse novo espaço, favorecendo assim o desenvolvimento de suas capacidades motoras, sócio afetivas e intelectuais.

Segundo Mello (1989), a Educação Física deve ter como característica a busca constante de uma prática transformadora, que considere os aspectos culturais que fazem parte da construção da aprendizagem da criança, de modo a desenvolver suas aulas de acordo com a realidade social vivenciada por elas, a fim de contribuir com a sua formação crítica, com o intuito de levá-los a compreender seu papel como sujeito histórico e a ampliar sua concepção de mundo.

Portanto, Mello (1989) deixa claro que para se alcançar bons resultados no trabalho da Educação Física escolar, o professor deve estar apto a seguir determinadas etapas de ensino que garantam a eficiência e a eficácia da sua ação junto aos alunos, e concordando com Faria Jr. (1981), apresenta uma sequência de passos pedagógicos, indicados por ele como modelo de ensino, Faria Jr. (1981). São eles: “[...] a) especificação de objetivos; b) comprovação prévia; c) seleção de conteúdos; d) seleção de procedimentos didáticos; e) desenvolvimento das atividades; e f) verificação de resultados” (MELLO, 1989, p. 46).

Mello (1989) ainda descreve um conjunto de orientações que, segundo afirma, podem trazer contribuições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas:

1. *A participação dos educandos [...]*
2. *O trabalho com as funções psicomotoras e as qualidades físicas [...]*
3. *O respeito à individualidade da criança [...]*

4. *O incentivo à pesquisa, à observação, ao exercício da reflexão e à expressão crítica [...]*
5. *O desestímulo à competição e ao treinamento em idade precoce [...]*
6. *A relação entre a Educação Física e as demais disciplinas [...]*
7. *O estímulo às atitudes favoráveis à prática permanente das atividades físicas [...]*
8. *A valorização da cultura popular [...]* (MELLO, 1989, p. 46-55, grifos do autor).

Sendo assim, Mello (1989) acredita que uma educação física de qualidade de ensino deverá envolver os seus alunos nas aulas de forma a torná-los personagens centrais no processo educativo, lhes permitindo a participação ativa por meio da emissão de opiniões, de debates em grupo e no auxílio durante o desenvolvimento das atividades que lhes são propostas, por exemplo.

Para Melo (1989), o professor deverá organizar atividades que estejam coerentes com as necessidades psicomotoras e físicas dos alunos, a fim de que sejam capazes de desenvolver o esquema corporal, a lateralidade, o ajuste postural, o equilíbrio, a coordenação motora e a motricidade fina, recomendadas por Negrine (1983), por exemplo; e ainda, a velocidade em seus diversos aspectos, as forças dinâmica, estática e explosiva, os equilíbrios dinâmico, estático e recuperado, a coordenação, o ritmo, a agilidade, as resistências aeróbica, anaeróbica e muscular localizada, a flexibilidade, e as descontrações total e diferencial, elaboradas por Tubino (1979).

Mello (1989) enfatiza que mesmo nos trabalhos em grupo é preciso respeitar a individualidade que cada criança apresenta, por tanto, o professor jamais deverá esperar que todos os alunos realizem as atividades de igual modo, pois cada um apresenta características pessoais que necessitam ser vistas sob um olhar pedagógico que os possibilitem participar das aulas com prazer. O autor também destaca que para que a criança desenvolva seus aspectos cognitivo, afetivo e social, é preciso haver uma ligação entre as práticas vivenciadas e o contexto social, os levando a pesquisar, observar, a refletir e se expressar como sujeitos críticos.

Ao falar sobre competição que supervalorize o vencedor e treinamento precoce com crianças, Mello (1989) explica que estas práticas não podem fazer parte da Educação Física desenvolvida na escola, visto que ambas podem causar prejuízos ao desenvolvimento das crianças envolvidas na questão. O autor também relata que é

preciso haver atividades conjuntas entre a Educação Física e as outras disciplinas, com o intuito de facilitar a assimilação entre os conteúdos que os alunos aprendem em sala de aula com as práticas motoras realizadas.

Melo (1989) também atribui importante valor à prática permanente da Educação Física desenvolvida pelos alunos ao relatar que o professor deverá incentivá-los a tornar as atividades físicas um estilo de vida, os conscientizando sobre os benefícios que tais práticas poderão lhes proporcionar. E, por fim, acrescenta que a cultura popular é um fenômeno que também precisa ser valorizado na Educação Física Infantil, visto que possui elementos e dinâmicas que podem contribuir de maneira lúdica com o processo educacional das crianças.

Este conjunto de orientações, mostra que com dedicação e conhecimento adequado acerca das etapas de ensino na escola, torna-se possível ao professor elaborar atividades de Educação Física Infantil que sejam coerentes com as necessidades específicas de seus alunos, possibilitando assim, o desenvolvimento das suas capacidades físicas, motoras, sociais, afetivas e intelectuais, favorecendo desse modo a formação integral dos sujeitos desse contexto social.

Ao tratar sobre os jogos infantis como conteúdo curricular, nota-se uma grande relevância do seu uso na escola, pois segundo o autor, estes desempenham uma importante influência pedagógica na formação do aluno. Portanto, Mello (1989, p. 62) explica que: “educadores e outros pesquisadores da educação incentivam a prática do jogo como forma de aperfeiçoar o desenvolvimento infantil”.

Portanto, observa-se que Mello (1989), mostra que com dedicação e coerência entre as propostas e os objetivos que se almeja alcançar, será possível mudar o perfil da Educação Física, tornando viável a sua importância para o desenvolvimento integral do ser humano. Rodrigues (2011) salienta que para a criança adaptar-se ao novo mundo que a acolhe na primeira fase da educação básica, é necessário que o ambiente escolar seja agradável, e que lhe dê a possibilidade de se expressar a partir do movimento presente nos momentos de ludicidades, muito característicos da Educação Física.

Alves (2016) e Pires (2016) também concordam que a Educação Física tem um papel relevante na formação da criança, pois tem a importante tarefa de levar seus alunos a desenvolver as suas capacidades motoras, sócio afetivas e intelectuais a

partir do movimento proporcionado pelas atividades físicas conduzidas pelo professor, em um processo educativo que precisa estar em harmonia com a proposta pedagógica da Educação Infantil, a fim de que a criança assimile na prática todo aprendizado que lhe é oportunizado no ambiente escolar.

Com base nas diferentes abordagens dos autores supracitados, é possível observar que ambos apresentam conteúdos que enriquecem o conhecimento da área específica tratada nesta pesquisa, pois além de apresentarem a importância do professor no processo de formação integral dos seus alunos, apresentam contribuições de muito valor que possibilitam a execução das atividades pedagógicas necessárias ao desenvolvimento da corporeidade da criança da Educação Infantil, conforme orienta a DCNEI e o RCNEI.

A seguir, serão discutidas algumas propostas de ensino que apresentam ideias e possibilidades de organização dos conteúdos temáticos que deverão ser explorados nas aulas de Educação Física, na primeira fase da educação básica.

3 PROPOSTA DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Assim como nas diversas áreas da educação, as atividades propostas pela Educação Física também precisam ser elaboradas de acordo com a faixa etária dos alunos. Destarte, para que as aulas sejam administradas com qualidade de ensino, faz-se necessário que os conteúdos sejam elaborados de modo que atendam às necessidades educacionais de cada criança.

Neste ponto de vista, Mattos e Neira (2008), têm desenvolvido uma metodologia de ensino da Educação Física, voltada à Educação Infantil, com o intuito de contribuir com os profissionais dessa área na elaboração do planejamento de suas aulas.

Os autores relatam que tal proposta se fundamenta nos trabalhos de Le Boulch e Piaget, buscando uma ação motriz que reúna as seguintes características: a vinculação do movimento com intenções, raciocínios e planos de ação elaborada; as atividades com significado, com o concreto, com o real, com o interesse daquele que é o mais importante no processo, o aluno (MATTOS e NEIRA, 2008).

Para Mattos e Neira (2008), as ideias atualmente apresentadas em diversas obras da Educação Física e utilizadas como conteúdos relativos à cultura motora, como por exemplo as ações de pular corda, brincar de amarelinha e jogar queimada, como forma de educar o movimento a partir da vivência das atividades proporcionadas, são formadas a partir da proposta de Jean Le Boulch, que propunha que por meio da ação sobre atitudes e movimentos corporais, seria possível ao homem desenvolver-se como um todo; portanto, a realização de determinadas atividades físicas possibilitam além do desenvolvimento motor a aprendizagem de elementos cognitivos e sociais.

Mattos e Neira (2008) ainda citam CRATTY (1975), com a afirmativa que, no início, todo o conhecimento é motor; posteriormente, compõe-se por três aspectos: o cognitivo, o afetivo e o psicomotor, ou seja, o saber fazer, o querer fazer e o poder fazer. Desse modo, destacam o papel das atividades motoras como meio de formação humana.

Os autores, reforçam que existem três tipos de movimento: reflexo, automático e voluntário, e ainda explicam que:

A compreensão neurológica do movimento humano em muito auxilia o educador no momento do planejamento das suas aulas: nas etapas da escolarização aqui abordadas, a ênfase recairá sobre o movimento voluntário, no qual se destaca a obrigatoriedade da ação cognitiva e da decisão individual solicitada na resolução de uma tarefa motora (MATTOS e NEIRA, 2008, p. 12 e 13).

Sendo assim, orientam que as propostas de ensino da Educação Física deverão dar ênfase aos movimentos voluntários, a fim de estimular a autonomia dos alunos na resolução de problemas.

Mattos e Neira (2008) adotam os preceitos de Coll (1996) ao defenderem que as manifestações da cultura corporal poderão constituir-se a partir da articulação dos eixos temáticos (esquema corporal, estruturação espacial e orientação corporal) aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Portanto, para tal, os jogos, as danças, as práticas circenses e as atividades expressivas e a ginástica, deverão fazer parte das aulas a fim de proporcionar um suporte necessário para uma aprendizagem de qualidade.

Baseando-se na cultura escolar, os autores ainda apresentam a organização de diversas atividades que, segundo eles, poderão ser exploradas nas aulas de Educação Física da Educação Infantil. E para isso, utilizam, por exemplo: eixo temático com foco na orientação temporal; conteúdo procedimental que envolva as ações de andar e correr; o conteúdo atitudinal que estimula a organização e cooperação nos alunos; e como atividade lúdica, a roda cantada, além de outros conjuntos de atividades sugestivas (MATTOS E NEIRA, 2008).

Ao finalizar a referida obra, Mattos e Neira (2008) apresentam uma sequência de atividades motoras que, segundo eles, poderão ser utilizadas na elaboração dos planos de aulas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, onde é possível observar uma falha na organização da mesma, visto que em cada fase de ensino faz-se necessário uma proposta educacional que respeite a faixa etária dos alunos.

Nista-Piccolo e Moreira (2012), mantêm uma grande preocupação com a qualidade de ensino da Educação Infantil, portanto reforça que as crianças precisam

ser estimuladas no ambiente escolar a desenvolver suas capacidades gerais, para que a aprendizagem não fique focada apenas nas linguagens da fala e da escrita, antes que ela tenha a possibilidade de vivenciar outras formas de conhecimento, como as atividades que desenvolvem as diversas formas de movimento em experiências com a Educação Física, por exemplo. Portanto, afirmam que “[...] os movimentos podem auxiliar na construção da expressividade, na capacidade reflexiva e no reconhecimento dos seus potenciais e dos seus limites” (NISTA-PICCOLO e MOREIRA, 2012, p. 29).

Nesse ponto de vista, os autores relatam a estreita relação existente entre a dimensão motora e os aspectos cognitivos, mostrando que quando a criança tenta realizar uma tarefa motora, automaticamente ela aprimora sua capacidade de raciocínio e estimula a sua criatividade a fim de realizar-se. Por isso, reforçam que:

Todas as crianças devem ser estimuladas a explorar suas ideias e seus interesses, porque é a partir das experiências vivenciadas nas interações que ocorrem entre suas ações e observações que o conhecimento é construído, quando tais experiências são realizadas com atenção e percepção corporal (NISTA-PICCOLO e MOREIRA, 2012, p. 47).

Segundo os autores, as reflexões do professor de Educação Física sobre a importância da motricidade o estimulará a preparar suas aulas com atividades que darão significados à aprendizagem dos alunos, contribuindo com o processo de formação infantil, pois:

Educação Física, ludicidade, jogo, corporeidade, motricidade, mais do que conceitos, princípios para a construção de atitudes de autonomia, cooperação, participação e outras, constituem-se como elementos indispensáveis para a ação educativa de professores de Educação Física na fase da criança participante da Educação Infantil (NISTA-PICCOLLO e MOREIRA, 2012, p.66).

Ao falar sobre a importância da socialização para o processo da aprendizagem, Nista-Piccolo e Moreira (2012, p. 41) enfatizam que “[...] a aprendizagem acontece por meio de uma interação social somada às oportunidades de experiências significativas que o indivíduo vivencia”. Portanto, a interação social que ocorre nas aulas de Educação Física infantil também favorece o desenvolvimento da criança, pois neste momento, acontecem trocas de saberes entre elas, onde uma estimula a outra a

realizar ações e assim fazer descobertas de si, do outro e do meio na qual está inserida.

Com o intuito de colaborar com o ensino da Educação Física Infantil, Nista-Piccolo e Moreira (2012) apresentam atividades sugestivas para o desenvolvimento dos conteúdos conceitual, procedimental e atitudinal nas aulas com crianças em primeira fase da educação básica, indicando os objetivos, os métodos e estratégias de ensino, os recursos materiais e o processo de avaliação correspondentes a cada atividade proposta dentro dos quatro eixos temáticos: Atividades Rítmicas e Expressivas (atividades: Formas; Sentimentos e emoções; Qual a minha profissão?; Sombra; Escravos de Jó; Espelho, espelho meu; O som e o meu corpo; Movimentos com sons diferentes; O cravo brigou com a rosa); Conhecimentos Sobre o Corpo (atividades: Minhas articulações; Deslocamentos pela floresta encantada; Construindo o boneco; Massagem das bolinhas; Qual a função das partes do meu corpo?; Brincar com o tato; Para onde eu vou?; Como eu sou?); Atividades Gímnicas e Exploração de Materiais (atividades: Desafios acrobáticos; Cuidado para não cair; Como chego até lá?; Tapete mágico; Tubão mágico; Obstáculos; Paraquedas; Manipulações); Jogos e Brincadeiras (atividades: Pedra, papel e tesoura; Sensibilidade tátil; Carimba ameba; Pega-alfabeto; Jogo das vidas; Twister corporal; Campo minado; Capoeira).

Sendo assim, a proposta pedagógica apresentada por Nista-Piccolo e Moreira muito tem contribuído para a Educação Física Infantil, haja vista o cuidado em elaborar cada detalhe, a fim de fornecer uma educação de qualidade por meio do movimento.

E foi nessa perspectiva que Pires (2016) elaborou a Proposta Pedagógica para a Educação Física Infantil na Rede Municipal de Ensino de São Mateus - ES. Segundo o autor, esta proposta surgiu diante à emergente necessidade de garantir o direito de aprendizagem e desenvolvimento da criança inclusa na Educação Infantil por meio da ludicidade proporcionada pelas atividades corporais, visto que os CEIM's deste município não possuía a inclusão da disciplina de Educação Física em sua base curricular. Portanto, afirma que:

Pensar uma proposta para a Educação Física Infantil é, antes de tudo, considerar a educação infantil como espaço de desenvolvimento, de

estimulação da expressão e de significação e resignificação a partir de interações com outras crianças, com professores e com o ambiente (PIRES, 2016, p. 149).

Atualmente, essa proposta tem sido utilizada em todo o território municipal, com intuito de proporcionar uma educação de qualidade que visa a formação integral dos alunos, a partir da educação pelo movimento corporal.

Segundo Pires (2016) sua proposta é organizada em blocos de conteúdos temáticos baseados na proposta de González e Schwengber (2012), associando-se aos direitos e objetivos de aprendizagem apresentados pela BNCC, contendo sugestões de procedimentos metodológicos e recursos avaliativos para cada etapa, seguindo a mesma linha da proposta curricular deste município para o ensino fundamental, porém com as devidas adaptações.

Ao analisar tal proposta voltada para a Educação Infantil, observa-se a preocupação em organizar o currículo por níveis correspondentes à faixa etária dos alunos. Cujo objetivo é propor aos educandos atividades práticas que incentivem e estimulem o desenvolvimento dos seus aspectos motores, afetivos, sociais e intelectuais, visto que nesta fase escolar, a criança expressa-se muito mais a partir da linguagem corporal que pela linguagem verbal, o que enfatiza a importância de valorizar o movimento como um meio de ensino-aprendizagem na primeira fase da educação básica (PIRES, 2016).

Em cada nível do currículo, consta a organização dos conteúdos que deverão ser trabalhados com as crianças da Educação Infantil, conforme a faixa etária de cada turma. Nas turmas de creche em nível II, por exemplo, são apresentados os temas: Conhecimento e Percepção Corporal; Meu Corpo e a Percepção Espacial; Habilidades de Locomoção; Habilidades Manipulativas; Atividades Rítmicas, Expressivas e Culturais; e Jogos (Tradicionais, Simbólicos e Psicomotores). A proposta ainda sugere alguns temas geradores para projetos transdisciplinares, sendo um deles, O Fantástico Mundo do Circo (PIRES, 2016).

Esta proposta pedagógica desenvolvida por Pires (2016) tem demonstrado grande relevância para a Educação Física Infantil do município para qual foi formulada e também para estudantes e profissionais de outras regiões, visto que poderá servir

como base para a elaboração de aulas que explorem as diversas possibilidades de educar as crianças na primeira fase da educação básica, através do movimento.

Desse modo, percebe-se que a proposta pedagógica para a Educação Física Infantil da rede municipal de ensino de São Mateus –ES elaborada por Pires (2016) e a proposta de atividades apresentada por Nista-Piccolo e Moreira (2012) demonstram maior confiabilidade de ensino quando comparada com a proposta de atividades motoras apresentadas por Mattos e Neira (2008), pois as duas primeiras apresentam coerência na organização dos conteúdos que defendem como apropriados para o desenvolvimento das crianças menores.

Apesar dos autores supracitados se preocuparem em oferecer atividades pedagógicas que possibilitem práticas corporais de qualidade para os alunos, Mattos e Neira cometem um equívoco ao propor uma proposta que, conforme afirmam, pode ser desenvolvida tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental I, pois não tiveram o cuidado em organizar atividades que respeitem a faixa etária dos alunos inclusos na primeira fase da educação básica.

Sendo assim, é fundamental que o professor da Educação Infantil esteja atento às propostas de ensino que utilizará para elaborar suas aulas, tendo o cuidado de não esquecer-se o quanto é importante desenvolver um trabalho que respeite as características específicas e as possibilidades gerais apresentadas por cada criança, visto que se a mesma for seguida sem que haja a observação destes critérios e sem os devidos cuidados necessários para cada fase de ensino, tal processo poderá dificultar ou até mesmo prejudicar o desenvolvimento das capacidades de determinados alunos.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Visando proporcionar uma maior aproximação com o problema proposto, este estudo se desenvolveu pela pesquisa qualitativa, possibilitando uma melhor identificação dos significados atribuídos pelos sujeitos que contribuíram com este processo. Pois, segundo Minayo (2001, p. 14) “[...] a pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador”. Portanto, investigou aspectos subjetivos referentes às mudanças ocorridas nas práticas corporais dos alunos na Educação Infantil, após a inserção da Educação Física como componente curricular no município de São Mateus - ES.

A pesquisa quantitativa também se fez necessária para quantificar as informações obtidas pelos sujeitos investigados, usando a objetividade com o intuito de analisar os dados numéricos obtidos neste estudo. Portanto, pode-se afirmar que esta trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, pois segundo Fonseca (2002, p. 20) “[...] a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente”.

A metodologia desta pesquisa abrangeu ainda a abordagem de caráter descritivo, apresentada por Bello (2004), com base nos objetivos que almejou-se alcançar. Este procedimento foi realizado a partir do uso da técnica de produção de dados, com aplicação de questionários elaborados e também pelo método de observação, utilizando-se o diário de campo para o registro das aulas desenvolvidas pelos professores de Educação Física nos CEIM's investigados.

O processo de investigação dos sujeitos deste estudo foi realizado por meio da pesquisa de campo, com base na afirmativa de Gil (2002, p. 53), ao relatar que “no estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo”.

Portanto, teve como referência alunos, professores regentes e de Educação Física, diretores e supervisores das turmas de 3 e 4 anos de idade dos CEIM's “Carmelina Rios” e “Sonho de Criança” ambos, pertencentes ao município de São Mateus – ES.

O CEIM “Carmelina Rios”, está localizado na rua Alberto Sartório, nº242, bairro Carapina, e funciona nos turnos matutino e vespertino, atendendo um total de 218

alunos, que são separados conforme a faixa etária que apresentam, ou seja, crianças com idades entre 2 e 5 anos.



Fachada do CEIM "Carmelina Rios"



Área gramada com parquinho



Área com areia



Área pavimentada



Espaço interno com tapete e pula-pula



Sala de aula com vista para área externa/fundo

O CEIM “Sonho de Criança”, está localizado na rua Nanuque, nº1, bairro Aviação e atende um total de 141 alunos, que também são separados conforme a faixa etária que apresentam, crianças com idades entre 2 e 5 anos.



Fachada do CEIM “Sonho de Criança”



Área com areia e parquinho



Área gramada



Área pavimentada (recentemente finalizada)



Refeitório



Sala de aula

Os registros fotográficos apresentados foram realizados durante as visitas que aconteceram nestes CEIM's, com o intuito de apresentar os espaços físicos utilizados

para o desenvolvimento das aulas de Educação Física que são praticadas nestas instituições.

4.1 INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS

A obtenção dos dados desta pesquisa aconteceu mediante a observação de 16 aulas de Educação Física que foram direcionadas a alunos da Creche Nível III e do Pré Nível I, nos CEIM's "Carmelina Rios" e "Sonho de Criança", em encontros realizados nos turnos matutino e vespertino, entre as datas 22/05/2018 e 13/06/2018. Por se tratarem de escolas da rede municipal, os horários de atendimento para as turmas dos dois CEIM's acontecem das 07:00 às 11:30h no período matutino e das 13:00 às 17:30h no período vespertino.

Para tanto, as observações das aulas de Educação Física no CEIM "Carmelina Rios" se realizaram da seguinte forma: no período matutino foram acompanhadas 2 aulas com uma turma de 3 anos (Creche Nível III) e 2 aulas com uma turma de 4 anos (Pré Nível I); no período vespertino foram acompanhadas 2 aulas com uma turma de 3 anos (Creche nível III) e 2 aulas com uma turma de 4 anos (Pré Nível I), totalizando 8 aulas.

As observações das aulas de Educação Física no CEIM "Sonho de Criança" aconteceram da seguinte maneira: no período matutino foram acompanhadas 2 aulas com uma turma de 3 anos (Creche nível III) e 2 aulas com uma turma de 4 anos (pré I); no período vespertino foram acompanhadas 2 aulas com uma turma de 3 anos (Creche nível III) e 2 aulas com uma turma de 4 anos, totalizando 8 aulas.

Durante este processo, o desenvolvimento das aulas observadas foi registrado em um diário de campo, onde foi possível descrever as atividades motoras que foram realizadas com as turmas, a interação entre os alunos e entre alunos e professor, e também como ocorreu a participação das crianças neste período, a fim de obter dados que foram de relevante valor para o levantamento de respostas ao problema desta pesquisa.

A pesquisa complementou-se por meio da aplicação de um questionário direcionado aos professores de Educação Física, e outro direcionado às equipes pedagógicas (professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares) dos CEIM's supracitados. Ambos contendo 12 perguntas mistas (abertas e fechadas),

a fim de investigar de que maneira as aulas de Educação Física nestas instituições têm contribuído com a aprendizagem dos seus alunos, e quais benefícios as práticas motoras têm proporcionado no desenvolvimento destas crianças. A pesquisa ainda buscou analisar a compreensão destes profissionais acerca da importância do trabalho da Educação Física na Educação Infantil do município de São Mateus – ES, e saber deles se houveram mudanças notáveis nas práticas motoras dos seus alunos após a inserção desta disciplina no currículo básico de suas escolas.

4.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos da pesquisa no CEIM “Carmelina Rios” foram: dez alunos (cinco meninas e cinco meninos) matriculados na turma de 3 anos – Creche Nível IIIB e dezenove alunos (dez meninas e nove meninos) matriculados na turma de 4 anos – Pré Nível IA, no turno matutino; doze alunos (sete meninas e cinco meninos) matriculados na turma de 3 anos – Creche Nível IIIF e vinte e um alunos (treze meninas e oito meninos) matriculados na turma de 4 anos – Pré Nível IB no turno vespertino; duas professoras de Educação física; três professoras regentes; duas supervisoras pedagógicas e uma diretora.

Os sujeitos da pesquisa no CEIM “Sonho de Criança” foram: doze alunos (sete meninas e cinco meninos) matriculados na turma de 3 anos – Creche Nível IIIA e dezenove alunos (dez meninas e nove meninos) matriculados na turma de 4 anos – Pré Nível IA, no turno matutino; dezesseis alunos (doze meninas e quatro meninos) matriculados na turma de 3 anos – Creche Nível IIIB e dezoito alunos (seis meninas e doze meninos) matriculados na turma de 4 anos – Pré Nível IB, no turno vespertino; um professor de Educação física; três professoras regentes, uma supervisora pedagógica e uma diretora.

A amostra da pesquisa, por meio dos questionários, seria composta pela participação de quatorze sujeitos que atuam na educação dos referidos CEIMs. Porém, obtive o retorno apenas de nove, pois dois deles relataram não ter respondido o questionário por achar suas perguntas muito comprometedoras, mesmo após terem sido informados que não seria necessário colocar sua identificação no documento, e os outros três disseram que não tiveram tempo para responder as questões.

4.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa de campo consistiu na observação e registro em diário de campo das aulas de Educação Física Infantil que foram desenvolvidas junto aos alunos com idades entre três e quatro anos, nos CEIM's "Carmelina Rios" e "Sonho de Criança" e, ainda, na produção de dados por meio da aplicação de questionários com perguntas específicas direcionadas aos professores de Educação Física e aos demais integrantes da equipe pedagógica (professoras regentes, supervisoras pedagógicas e diretoras) atuantes nestes mesmos CEIM's.

Os dados produzidos através dos questionários foram organizados a partir do uso dos recursos de tabulação, gráficos e algumas transcrições, a fim de possibilitar a análise e interpretação do que foi apresentado nas respostas.

As respostas que serão apresentadas a seguir foram cedidas por dois professores de Educação Física, atuantes nos CEIM's supracitados, e trazem informações importantes que contribuíram de forma significativa com as questões que abordam a relevância da inserção da Educação Física na Educação Infantil do município de São Mateus-ES, e sobre a maneira que as atividades por meio deles proporcionadas têm contribuído com o desenvolvimento integral dos seus alunos.

Na questão 1, buscou-se conhecer a formação acadêmica dos professores, onde foram dadas as seguintes respostas:

Tabela 01: Formação acadêmica:

Respostas:	Professor A	Professor B
Licenciatura	X	
Pós-graduação		X
Mestrado	X	
Doutorado		

Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Conforme pode-se perceber, os dois professores já possuem formação na área em que atuam. Esta informação é importante, visto que a prefeitura municipal de São Mateus-ES também contrata pessoas que ainda estão em fase de formação acadêmica, para trabalhar nas escolas do município. Indica também que o número de

profissionais formados em Educação Física vem crescendo ao longo dos tempos, pois um dos motivos pelo qual era justificado a ausência da Educação Física na Educação Infantil decorria da falta de profissionais capacitados para atuarem na área.

A questão 2 buscou investigar sobre o aperfeiçoamento do conhecimento dos professores a respeito do trabalho com a Educação Física voltada para o público da primeira infância.

Tabela 02: Participou de alguma formação continuada na área da Educação Física Infantil?

Respostas:	Professor A	Professor B
Sim. Qual (is)?		X
Não	X	

Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Conforme o gráfico apresenta, somente o *professor B* afirma ter participado da referida formação continuada, e complementou sua resposta relatando ter feito parte do “encontro de formação de professores da Educação Física na Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação” de São Mateus.

A formação continuada é um fator muito importante no processo educacional, visto que permite ao profissional da área aprimorar os seus conhecimentos sobre as tendências pedagógicas necessárias para o fornecimento de uma educação de qualidade aos seus alunos. Portanto, a resposta apresentada pelo *professor B* mostra que os gestores da secretaria municipal promovem ações complementares para a formação dos seus servidores, pois há uma preocupação em mantê-los atualizados sobre propostas pedagógicas que, postas em prática, contribuirão com o desenvolvimento dos alunos.

A questão 3 buscou investigar a experiência dos professores no trabalho com a Educação Física de crianças menores e obteve as seguintes respostas:

Tabela 03: A quanto tempo atua como professor(a) de Educação Física na Educação Infantil?

Respostas:	Professor A	Professor B
Menos de 2 anos	X	
Entre 2 e 5 anos		X
Entre 6 e 9 anos		
Mais de 10 anos		

Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Percebe-se que os professores não estão a muito tempo trabalhando na área da Educação Infantil. Este fato pode ser justificado devido esta disciplina ter sido incluída recentemente nos CEIM's deste município.

Na questão quatro, foi questionado aos professores a maneira que eles justificam as aulas de Educação Física relevantes para a formação da criança inserida na primeira fase da educação básica, conforme pode-se observar nos relatos a seguir:

O *professor A* justifica que a Educação Física “é imprescindível para o desenvolvimento físico e mental do educando”.

O *professor B* relata que a Educação Física é “de extrema importância para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo da criança”.

Deste modo, a resposta apresentada pelo *professor A* é complementada pela que foi dada pelo *professor B*, pois juntas elas mostram que a Educação Física não trabalha apenas com a educação do físico, haja vista ser esta responsável pela formação integral da criança, um ser em formação que precisa ser visto como um todo, e o professor tem um papel essencial nesse processo, conforme mostra o RCNEI ao enfatizar que:

[...] o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano [...] (BRASIL,1998, p.30).

Portanto, eles compreendem que a Educação Física desempenha um papel de suma importância na formação integral dos seus alunos.

A questão 5 investigou se os professores utilizam uma proposta de ensino adequada para desenvolver as aulas com seus alunos, e obteve as seguintes respostas:

Tabela 04: Você utiliza alguma proposta de ensino da Educação Infantil para elaborar o planejamento de suas aulas?

Respostas:	Professor A	Professor B
Sim. Qual?	X	X
Não		

Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Como é possível observar, os dois professores afirmam elaborar suas aulas com base em proposta de ensino voltada para a Educação Infantil. O *professor A* relata utilizar a Proposta da Prefeitura Municipal de São Mateus, enquanto o *professor B* alega utilizar a Proposta de Ensino da Secretaria Municipal de São Mateus. Apesar de apresentarem diferenças na escrita, acredita-se que os dois utilizam os mesmos documentos para a construção do planejamento escolar de suas turmas, o mesmo apresentado no capítulo 3 desta pesquisa, elaborado por Pires (2016).

Tais declarações mostram que suas aulas são desenvolvidas seguindo os preceitos de organização e responsabilidade apontados na referida proposta, cujo objetivos visam a formação dos educandos por meio de conteúdos e procedimentos adaptados conforme a faixa etária que cada criança apresenta, confirmando mais uma vez que os professores são comprometidos com uma educação de qualidade.

Na questão seis, indagou-se sobre as atividades que os professores realizam com as turmas da Creche Nível III e Pré Nível I, a fim de investigar se suas aulas possibilitam a aprendizagem infantil de acordo com as orientações dadas pelas DCNEI e RCNEI, conforme apresentada a seguir:

Quais são os conteúdos que você desenvolve nas aulas de Educação Física das turmas de 3 e 4 anos?

O *professor A* relatou que desenvolve “atividades lúdicas, jogos, atividades individuais e em grupo, circuitos adaptados, brincadeiras, brinquedos, etc.”.

O professor B relatou utilizar “brincadeiras tradicionais e simbólicas, conhecimento e percepção corporal, habilidades de locomoção, entre outras”.

As respostas dadas pelos professores coincidem com as práticas motoras que eles realizaram durante o período em que acompanhei e observei o desenvolvimento de suas aulas. Portanto, é possível afirmar que apesar deles trabalharem em locais diferentes, possuem algo em comum que os aproxima de um dos principais objetivos da Educação Física na Educação Infantil: Educar pelo movimento através de atividades lúdicas.

A questão sete, buscou informações sobre as atividades que contribuem para o desenvolvimento da criança, conforme apresentada a seguir:

Quais atividades são essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos de 3 e 4 anos de idade? Por que?

Os professores listaram as seguintes atividades: Jogos e brincadeiras lúdicas direcionadas, atividades de equilíbrio, rastejo, quatro apoios, pliometria, lateralidade, etc. Justificando que além destas práticas estimulem a ludicidade, elas também preparam a criança para as demais fases da vida.

O reconhecimento de fatores tão importantes para o processo de educação e formação da criança, por eles apresentados, reforçam a relevância da Educação Física na base curricular da Educação Infantil, que visa educar o ser por completo.

A questão oito investigou quais recursos eles utilizam para motivarem seus alunos nas suas aulas, da seguinte maneira:

Quais recursos você utiliza para incentivar a participação de seus alunos durante as aulas de Educação Física? Por que?

Foram citados os seguintes recursos: Material reciclado, formas, cones, jogos, músicas e brincadeiras. Porque estes diferentes meios os atraem, estimulando e incentivando a participarem das atividades desenvolvidas nas aulas.

Observa-se que é importante o professor usar a criatividade para utilizar as diversas formas de recursos disponíveis, a fim de que o aluno sinta prazer em se envolver com cada atividade que lhe é proporcionada.

Ao investigar sobre os benefícios gerados pelas práticas corporais, os professores responderam a questão nove, apresentada a seguir, da seguinte forma:

Quais são os principais benefícios proporcionados aos seus alunos a partir das práticas corporais que você propõe em suas aulas?

Professor A: “Felicidade, socialização, qualidade de vida, desenvolvimento físico e mental, integração, entre outros”.

Professor B: “União, socialização, paciência, o saber ganhar e perder, além de todo o desenvolvimento motor”.

Os benefícios por eles apontados, mostra que a Educação Física não trata apenas de promover a diversão por meio de brincadeiras, mas que por traz dos momentos lúdicos que proporciona, visa o alcance de objetivos que buscam formar cidadãos saudáveis, habilidosos, autênticos, críticos, morais e éticos para toda a vida.

Ao analisar tais afirmativas, percebe-se mais uma vez que a Educação Física Infantil visa a educação do ser como um todo.

Na questão 10, buscou-se conhecer se as dificuldades do cotidiano escolar têm interferido no desenvolvimento das aulas de Educação Física, da seguinte forma:

Tabela 05: Você encontra dificuldades para desenvolver um trabalho de qualidade voltado aos seus alunos, nesta instituição?

Respostas:	Professor A	Professor B
Sim. Quais?		
Não	X	X

Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Ao dar sua resposta, o *professor A* acrescentou que não tem dificuldades quanto a isso, porque faz adaptações para desenvolver suas aulas. Isto porque a estrutura da escola em que atua não ajuda muito, mas nem por isso ele cruza os braços, muito pelo contrário, arregança as mangas e encara as dificuldades buscando maneiras de “driblar” os problemas e garantir a qualidade de ensino utilizando as ferramentas que possui.

Durante as observações realizadas em um dos CEIM's, foi possível notar que a organização dos horários das aulas de Educação Física nem sempre estava adequada para o desenvolvimento das atividades previstas pelo professor, visto que alguns horários coincidiam com o horário de recreação de outras turmas. Portanto, o principal espaço utilizado nestas aulas ficava reduzido para a realização das práticas motoras. Por isso, em algumas ocasiões o professor realizava atividades direcionadas em sala de aula e nos momentos seguintes, deixava as crianças realizarem atividades motoras livres junto às demais.

A questão onze investigou sobre a visão deles a respeito dos objetivos da Educação Física na Educação Infantil, da seguinte forma:

Quais são os principais objetivos do ensino da Educação Física na Educação Infantil dos alunos de 3 e 4 anos?

Os professores responderam que os principais objetivos estão relacionados com o desenvolvimento psicomotor, as relações interpessoais e a formação do indivíduo como um todo.

Isso mostra, mais uma vez, que a Educação Física é a disciplina que mais se preocupa com a integralidade da criança, pois tem o objetivo de formar o cidadão em todos os seus aspectos de desenvolvimento: físico, motor, intelectual, afetivo e social. Desse modo, evidencia a sua fundamental importância na área da Educação Infantil.

A questão doze finalizou o questionário desta pesquisa indagando a maneira que os professores avaliam seus alunos, conforme apresentada a seguir:

Como você avalia os alunos de 3 e 4 anos nas aulas de Educação Física?

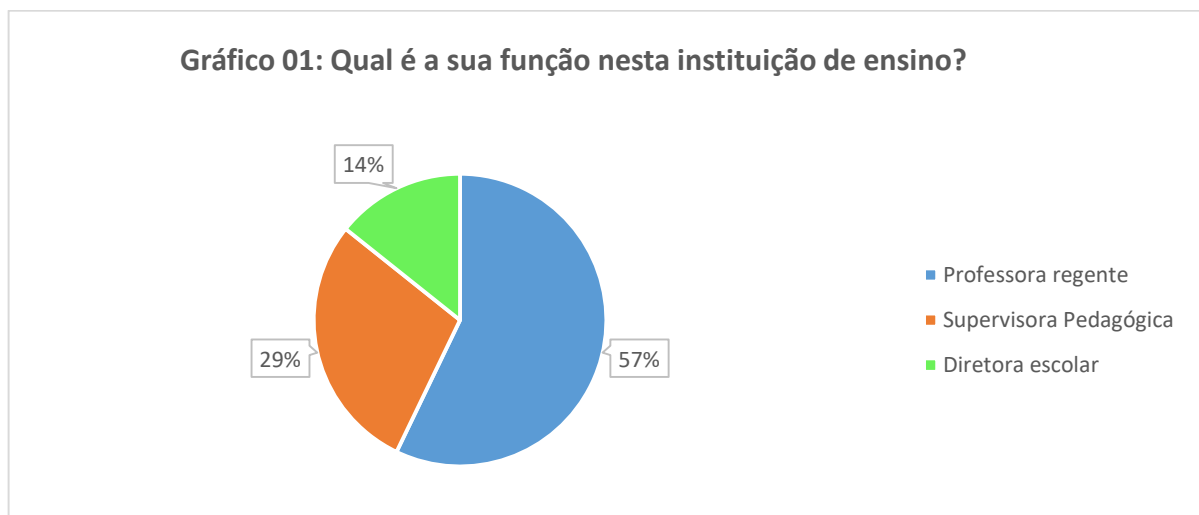
Os professores responderam que a avaliação das crianças apontam que elas estão sempre dispostas a aprender, e se frustram quando não conseguem realizar algo de imediato, gostam de novidades e amam as atividades que desenvolvem nas aulas, portanto são avaliados como ótimos.

Portanto, faz-se necessário reforçar que a Educação Física é um dos principais meios que a criança utiliza para conhecer a si, ao outro e ao mundo. Sendo assim, sua inserção na Educação Infantil do município de São Mateus é algo que veio trazer benefícios a toda população, visto que esta disciplina desenvolve um importante papel

na formação humana desde a sua infância, o que possibilitará à criança levar os valores aprendidos na escola, por meio das práticas motoras, para a sua vida adulta.

As respostas obtidas pela aplicação dos questionários apresentados a seguir foram cedidas por quatro professoras regentes, duas supervisoras e uma diretora, atuantes nos CEIM's "Carmelina Rios" e "Sonho de Criança", e também trazem informações importantes sobre a compreensão que elas apresentam a respeito da inserção da Educação Física na base curricular da Educação Infantil pública do município de São Mateus-ES.

Na questão 1, buscou-se investigar sobre a função que cada colaboradora desta pesquisa exerce na instituição, onde obteve-se as seguintes respostas:

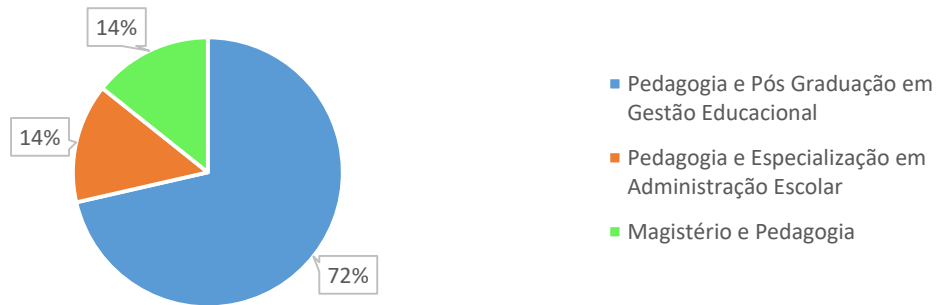


Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES.

Conforme apresentado no gráfico, observa-se que a maioria das participantes desta pesquisa são professoras regentes, sendo três delas pertencentes de uma mesma escola. Também colaboraram com as respostas do questionário: duas supervisoras pedagógicas, também atuantes no mesmo CEIM, e uma diretora escolar que trabalha em um dos CEIM's.

A questão 2 indagou sobre a formação destes profissionais, e obteve as seguintes respostas, apresentadas no gráfico a seguir:

Gráfico 02: Qual é a sua formação profissional?

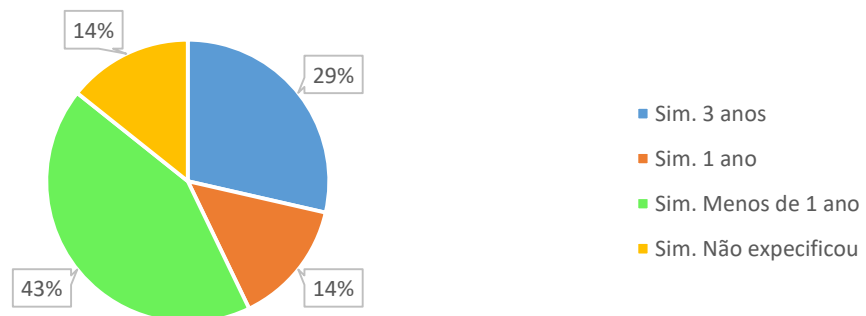


Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES.

Pode-se observar nos resultados da questão que a maioria dos entrevistados possui pós graduação em Gestão Educacional. Isto evidencia que estes profissionais se preocuparam em ampliar o conhecimento na área da educação em que exercem.

A questão 3 investigou se os participantes já passaram por algum tipo de formação continuada na Educação Infantil, e obteve as seguintes respostas:

Gráfico 03: Participou de alguma formação continuada na área da Educação Infantil? A quanto tempo?

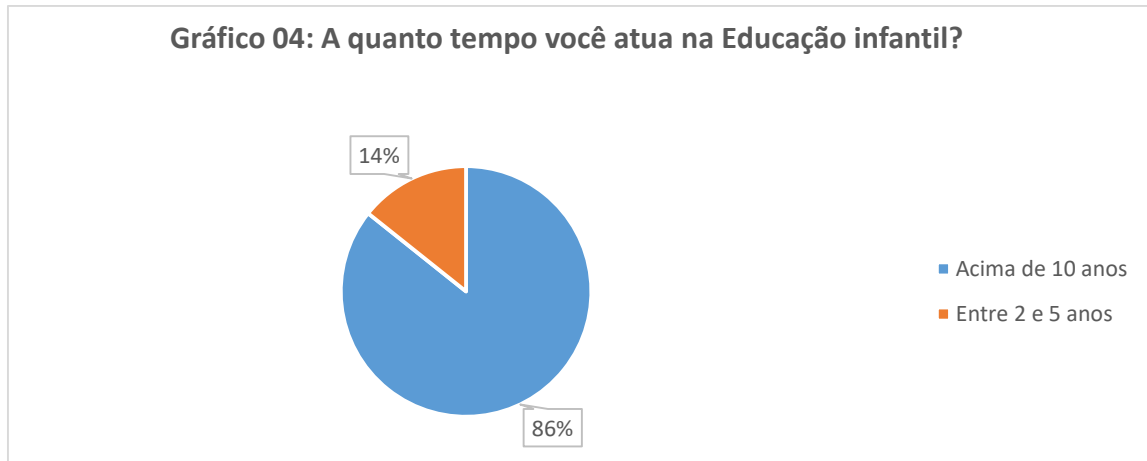


Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES.

Conforme mostra o gráfico, todos os profissionais afirmam ter participado de formação continuada na área em que atuam, portanto, demonstram interesse em

tomar conhecimento dos objetivos e metas que se almeja alcançar na educação das crianças que estão inclusas na primeira fase da educação básica.

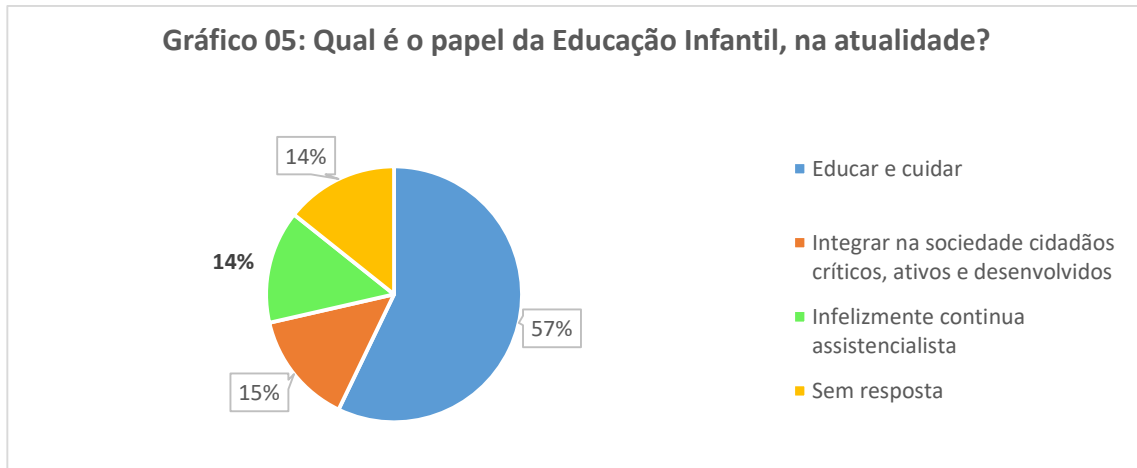
A questão 4 investigou quanto tempo de experiência os sujeitos têm na área da Educação Infantil, e obteve as seguintes respostas:



Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Nota-se que a grande maioria destes profissionais são bem experientes na área da Educação Infantil. Isso indica que são sujeitos que acompanharam de perto as transformações que têm surgido na base curricular dos CEIM's do município de São Mateus-ES. Portanto, as informações por eles obtidas nesta pesquisa foram de grande importância na busca por conhecer as contribuições proporcionadas pela Educação Física após a sua inserção como disciplina nestas instituições que são voltadas para as crianças da primeira fase da educação básica.

Na questão cinco, indagou-se sobre a função da Educação Infantil nos dias atuais, visto que é uma área que sofreu importantes mudanças ao longo da história. Portanto, foi indagada a seguinte questão:



Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

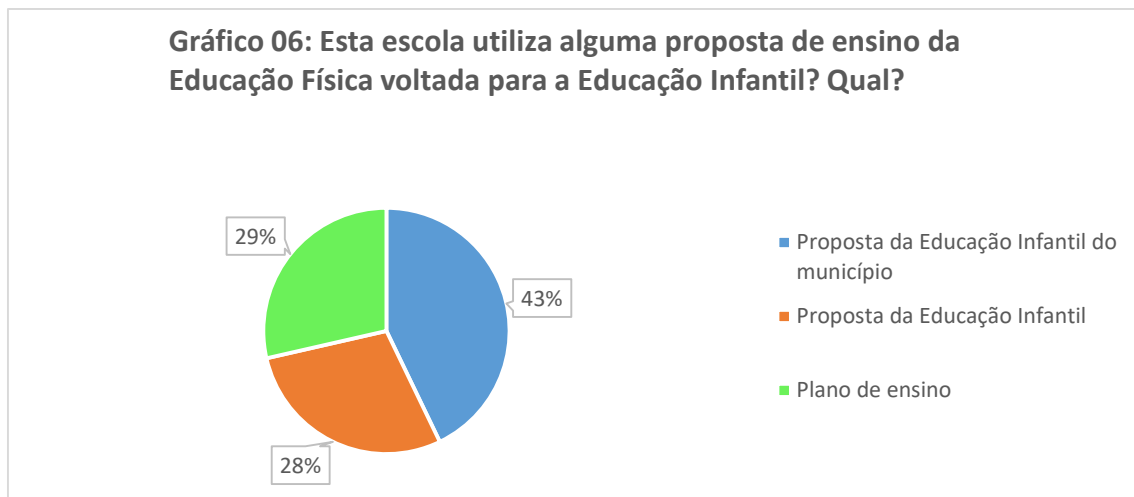
É possível observar que as respostas obtidas entram em conflito, pois enquanto a maioria acredita que o papel da Educação Infantil enfatiza o educar e cuidar, as demais, se distanciam entre si. Um dos profissionais da área afirma que continua sendo assistencialista, já outro, não teve resposta ou preferiu não opinar, e apenas um deles apresentou uma visão relacionada ao desenvolvimento social e da cidadania. Este último, ao ter sua resposta conciliada com a visão apresentada pela grande maioria, poderia chegar a um objetivo mais real do que realmente a primeira etapa da educação básica deve fornecer aos seus alunos: Uma educação que vise o cuidado e o desenvolvimento integral do aluno, ou seja, de suas capacidades e habilidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas, conforme orienta as DCNEI (2013) e outros documentos da educação.

Muito assusta o fato de uma professora regente responder a determinada questão com a afirmativa que “infelizmente a Educação Infantil continua sendo assistencialista”. Tal declaração me inquieta com os seguintes pensamentos: Será que esta profissional tem tido potencial e conhecimento suficiente para desenvolver planejamentos de aulas que proporcionem uma educação de qualidade aos seus alunos? Ou será apenas que critica o processo de ensino desenvolvido onde atua, mas nada faz para contribuir com o seu progresso? Penso que a mudança construtiva deve partir de cada um que se envolve com a importante missão de contribuir na formação humana dos educandos. Visto que segundo a RCNEI

A intervenção do professor é necessária para que, na instituição de educação infantil, as crianças possam, em situações de interação social ou sozinhas, ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos, dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da expressão e comunicação de sentimentos e ideias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. [...] Nessa perspectiva, o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento [...] (BRASIL,1998, p.30).

Sendo assim, cabe a cada professor atuante na Educação Infantil contribuir não apenas com os cuidados pessoais de seus alunos mas também com o desenvolvimento de sua aprendizagem por meio das mais variadas formas de ensino.

A questão 6, buscou analisar a proposta de ensino que é utilizada para a construção das aulas de Educação Física nos CEIM's, da seguinte maneira:



Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Apesar das repostas serem apresentadas de diferentes modos (algumas incompletas), é possível perceber que os dois CEIM's utilizam a mesma proposta pedagógica para a elaboração das aulas de Educação Física, ou seja, a Proposta Pedagógica para a Educação Física Infantil na Rede Municipal de Ensino de São Mateus-ES desenvolvida por Pires (2016).

Isso mostra que os professores de Educação Física da rede municipal possuem acesso a um material de excelente valor pedagógico, visto que a proposta fornecida para estes profissionais foi construída com base nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que cada criança necessita para a sua formação integral, enfatizados pela BNCC (2018). Pois ao apresentar conteúdos temáticos que, quando

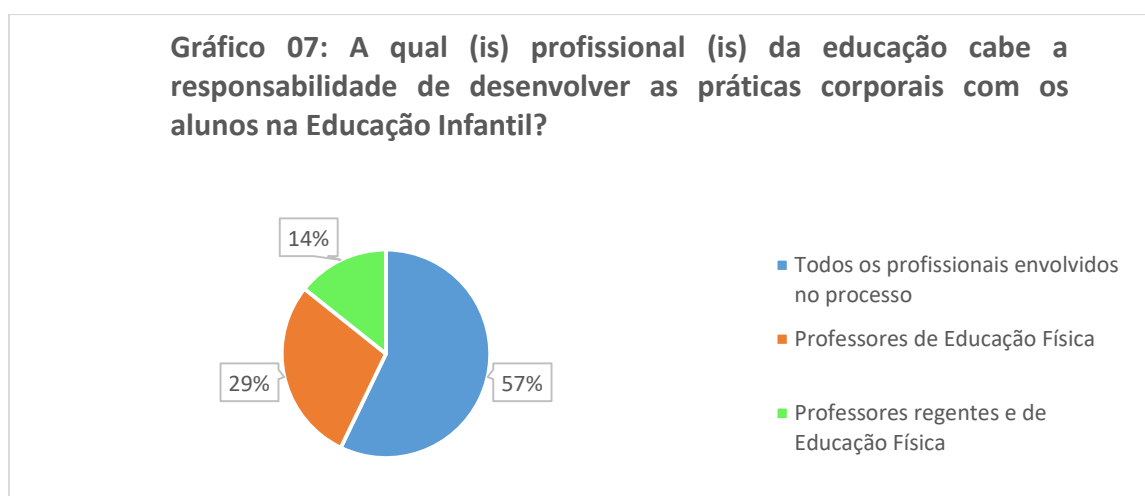
postos em prática, alcançam os objetivos propostos desta área, garante a possibilidade de educar pelo movimento com muita qualidade, de maneira totalmente contrária à qual relatou um dos sujeitos desta pesquisa na questão anterior ao dizer que a Educação Infantil é meramente assistencialista.

A questão sete, procurou saber se a inserção da Educação Física na base curricular da Educação Infantil apresenta importância para a formação da criança, indagando da seguinte forma: Você considera a inserção da Educação Física na Educação Infantil do município de São Mateus um fator relevante para a formação da criança? Por quê?

A resposta foi positiva, pois todos identificam a Educação Física como um fator relevante para a formação de crianças menores, justificando a reconhecer como área específica para a educação humana pelos movimentos corporais.

Esta afirmação teve uma resposta gratificante para a pesquisa, pois aponta a suma importância da Educação Física Infantil na visão de pessoas com formação em outras áreas da educação, ao reconhecê-la como uma disciplina que tem significativa relevância na base curricular municipal.

A questão 8, indagou sobre a quem compete a responsabilidade de proporcionar as práticas corporais às crianças inclusas na primeira etapa do ensino básico, conforme veremos a seguir:



Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

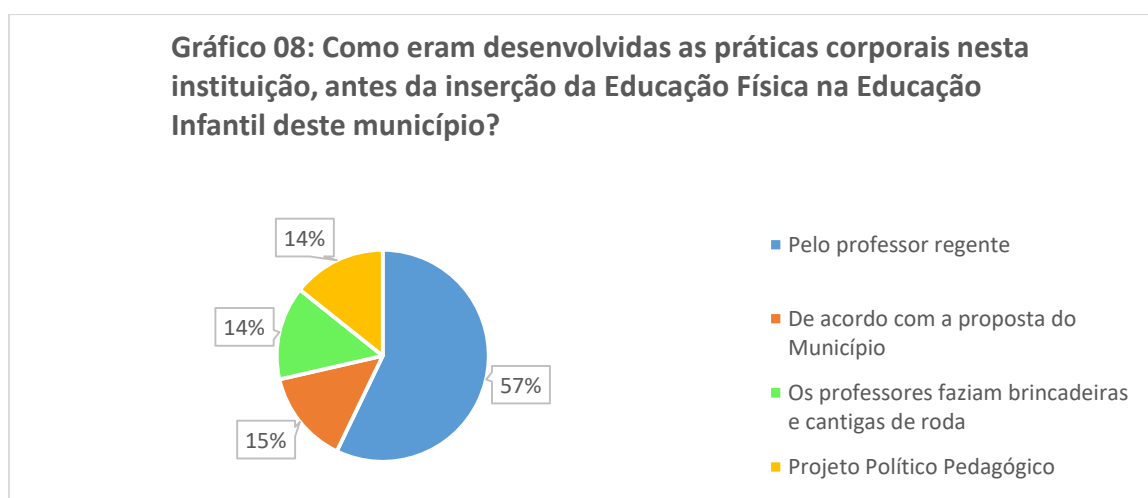
É possível observar que a maioria concorda que todos os profissionais, envolvidos com o processo de educação das crianças menores, precisam proporcionar práticas corporais a elas. Porém, para alguns, esta é uma responsabilidades dos professores regentes e de Educação Física; e ainda há quem diga que esta função cabe apenas aos professores de Educação Física.

Discordando do pensamento de alguns, acredito que todos os professores da Educação Infantil podem desenvolver atividades motoras com seus alunos, porém, sabe-se que esta é uma função específica da Educação Física, pois estudos comprovam que é a área que melhor tem se preparado para cumprir com a tarefa de educar por meio das práticas corporais.

A questão nove investigou se houveram mudanças nas atividades práticas dos alunos, após a Educação Física ter sido acrescentada na base curricular do CEIM onde trabalham, conforme mostra a pergunta a seguir: Você acha que aconteceram mudanças nas práticas corporais dos alunos desta instituição, após a inserção das aulas de Educação Física?

Todos eles afirmaram que houveram mudanças, porém, a maioria não as especificaram nas questões apresentadas a seguir.

A questão 10 buscou entender de quais maneiras eram feitas as práticas corporais antes dessa mudança curricular, ao que obteve as seguintes respostas:

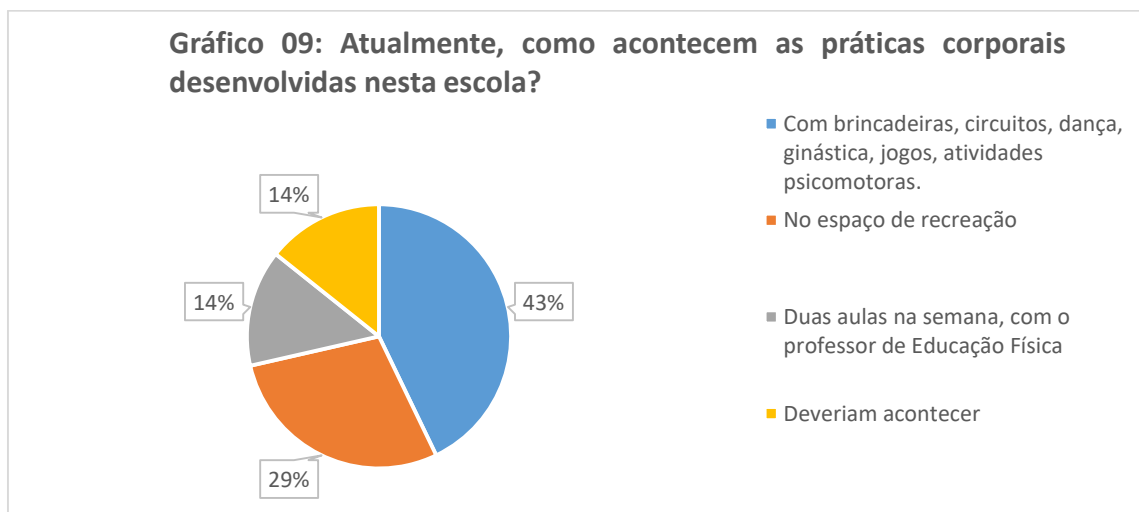


Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Percebe-se que a grande maioria pareceu não ter compreendido o significado da pergunta, pois a pesquisa indagou sobre como eram desenvolvidas as práticas corporais e não por quem. O gráfico também aponta um equívoco por parte de quem respondeu que tais práticas aconteciam de acordo com a proposta do município, visto que esta foi elaborada voltada para tais aspectos, apenas, recentemente.

Portanto, as práticas corporais eram realizadas de acordo com as afirmativas de que as aulas eram elaboradas conforme as orientações do Projeto Político Pedagógico, e que era feito o uso de brincadeiras e cantigas de roda.

Na questão 11, investigou-se de que maneira acontecem as práticas corporais nos referidos CEIM's, atualmente, conforme apresentada no gráfico a seguir:



Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

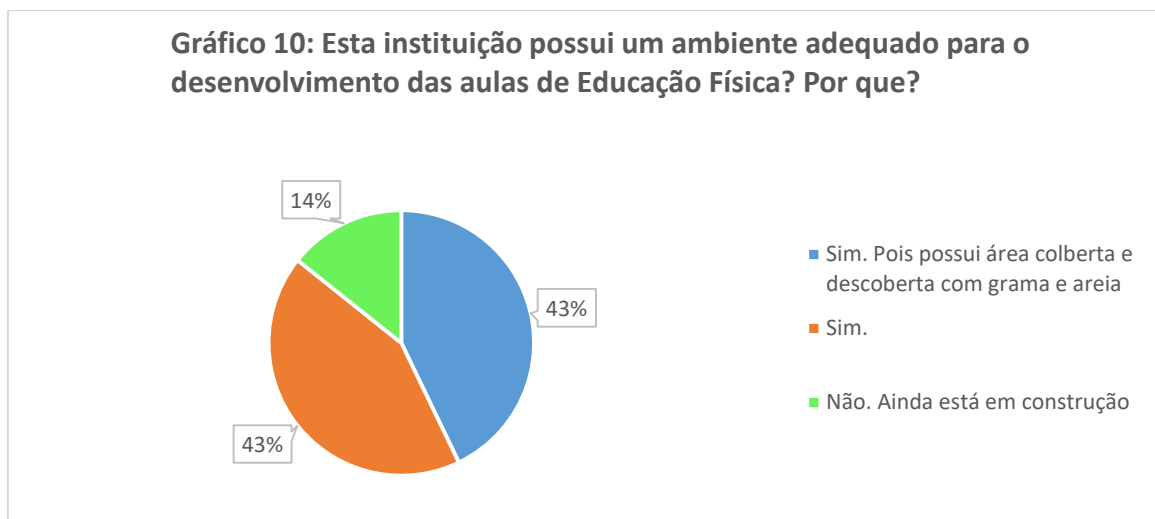
Mais uma vez, percebe-se a incoerência e/ou falta de atenção para a resolução de metade das respostas obtidas, pois a questão proposta não buscou saber quem direciona as práticas corporais e nem sobre o local em que elas acontecem, por si só. E sim, teve a intenção de investigar quais foram as mudanças ocorridas nas práticas motoras proporcionadas na Educação Infantil, após a inserção da Educação Física em sua base curricular municipal.

No entanto, a maior parte dos sujeitos citaram diversas atividades motoras que são desenvolvidas atualmente nestas instituições, afirmando que realmente houveram mudanças nas práticas motoras dos seus alunos e, desse modo, confirmam

o que vivenciei ao observar as aulas que foram realizadas pelos professores de Educação Física nos CEIM's em que todos estes atuam. Pois durante o pouco tempo em que estive acompanhando as turmas de 3 e 4 anos destas instituições, foi possível identificar muitas atividades que englobam o desenvolvimento das noções de espaço e tempo, das percepções sonoras, das capacidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas nos alunos.

Portanto, a resposta explícita de que a Educação Física não funciona na escola em que este sujeito atua, não tem demonstrado ser confiável, visto que ele não apresentou argumentos para defender sua colocação diante tais fatos, além ter sido o único a realizar uma crítica negativa à inserção da Educação Física na Educação Infantil do município.

A questão 12 indagou se a instituição apresenta um ambiente apropriado para o desenvolvimento das práticas motoras, e obteve as seguintes respostas:



Fonte: Questionário de pesquisa aos professores regentes, supervisores pedagógicos e diretores escolares na Educação Infantil do Município de São Mateus-ES

Observa-se que, apesar da maioria concordar que a escola oferece espaços que possibilitam o desenvolvimento das práticas corporais, um dos sujeitos discorda, relatando que o espaço que se adeque às necessidades das atividades motoras ainda encontra-se em fase de construção.

Durante o período em que foram feitas as observações das aulas de Educação Física nos dois CEIM's, foi possível identificar uma diferença estrutural muito grande

entre eles, pois o CEIM “Sonho de Criança” além de ter perdido o espaço coberto que atendia como brinquedoteca, possui um pátio externo descoberto pequeno, onde, muitas vezes, as crianças praticamente disputam o espaço quando estão em momentos de recreação com outras turmas. Por isso, muitas vezes o professor decide utilizar a própria sala de aula para realizar as atividades com os alunos.

Já o CEIM “Carmelina Rios”, realmente apresenta uma estrutura muito boa, onde alunos e professores têm maior liberdade de desenvolver atividades físicas em espaços variados (área coberta e descobertas espaçosas, bem ventiladas e organizadas). Este, sem dúvidas, é um tipo de ambiente que todo professor almeja ter como estrutura básica para o desenvolvimento de suas aulas, a fim de facilitar a importante tarefa de oferecer uma educação de qualidade às crianças inclusas na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o intuito de enfatizar a importância da inserção da Educação Física na Educação Infantil dos CEIM's de São Mateus-ES, por isso buscou compreender mais sobre a maneira que esta atuação tem contribuído para o desenvolvimento das crianças inclusas na primeira etapa da educação básica, com idades entre 3 e 4 anos.

A partir de um estudo mais aprofundado sobre este público, tornou-se evidente que é no espaço escolar que as crianças têm maiores oportunidades de desenvolver-se nos aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos; isso quando são estimuladas por meio de atividades pedagógicas que possibilitem a aprendizagem a partir de diversas maneiras de explorar o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, no ambiente na qual estão inseridas.

Foi possível identificar o movimento como uma das características mais marcantes na fase de desenvolvimento infantil das crianças menores, visto que é a partir dele que elas iniciam a sua comunicação com o mundo e consigo mesmas, pois realizam movimentos básicos de rolar, puxar, tocar, pegar, engatinhar, andar, correr, saltar e outros; e por isso, surge a preocupação das instituições infantis em proporcionar momentos lúdicos que possibilitem a exploração desses movimentos a partir de atividades motoras que contribuam para a aquisição da aprendizagem de seus alunos.

É com essa visão que se enfatiza a Educação Física como principal meio de proporcionar o aprendizado às crianças na Educação Infantil a partir das atividades motoras, isso porque é a área que melhor tem se preparado para trabalhar com o objetivo de desenvolver todas as capacidades da criança através do movimento corporal, por isso, educa o ser de maneira integral.

A proposta pedagógica para a Educação Física Infantil fornecida pela Secretaria Municipal de São Mateus é um instrumento educacional de grande valor pedagógico para o desenvolvimento dos planejamentos das aulas de Educação Física dos CEIM's deste município, pois colabora com a elaboração de atividades variadas que garantem qualidade de ensino das práticas motoras.

Durante a pesquisa de campo realizada nos CEIM's "Carmelina Rios" e "Sonho de Criança" foi possível observar em diversos momentos que os professores realizam

atividades correspondentes com as orientadas na proposta da rede municipal, pois desenvolvem conteúdos que exploram as brincadeiras, os jogos, as danças, as músicas, a mímica, a imaginação, a manipulação de objetos, as habilidades motoras, as percepções corporal e espacial, dentre outras. Tais atividades estimulam o desenvolvimento das capacidades motoras, cognitivas e de socialização das crianças, contribuindo com o aprendizado de cada uma delas.

A complementação da pesquisa de campo feita com a aplicação de questionários direcionados aos profissionais que estão diretamente ligados com o processo educativo das crianças nestas instituições foi de grande valor, pois por meio de suas respostas foi possível analisar o quanto essa mudança curricular na Educação Infantil tem sido importante na formação desses alunos. Portanto, ao analisa-las, é possível notar o reconhecimento da Educação Física Infantil como a disciplina que tem o papel de educar pelo movimento, evidenciando a sua relevância no processo educacional dos CEIM's em que atuam.

Sendo assim, a realização deste trabalho possibilitou-me obter uma maior compreensão da importância da Educação Física Infantil para o desenvolvimento integral dos alunos inclusos na primeira etapa da educação básica do município de São Mateus-ES, e ver que é possível fornecer uma educação de qualidade às crianças menores a partir da elaboração de aulas que respeitem as características individuais e coletivas que cada turma apresenta, cujo objetivo seja contribuir com a formação integral de todas elas.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. **A Infância e a Psicomotricidade: A pedagogia do corpo em movimento.** Rio de Janeiro: Wak, 2016.

BELLO, J. L. P. **Metodologia científica.** Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met01.htm>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 13 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

COOL, C. **Psicologia e currículo.** São Paulo: Ática, 1996.

CRATTY, B. J. **A inteligência pelo movimento.** Difel, 1975.

FARIA JR., A. G. **Didática de Educação Física: Formulação de Objetivos.** Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZÁLEZ F. J; SCHWENGBER, M.S.V. **Práticas Pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade.** 1. Ed. Erechim: Edelbra, 2012.

MATTOS, M. G; NEIRA, M. G. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola.** 7. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MELLO, A. M. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis.** 4. Ed. São Paulo: Ibrasa, 1989.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 19. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEGRINE, A. **O Ensino da Educação Física.** Porto Alegre: Globo, 1983.

NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W.W. **Corpo em Movimento na Educação Infantil.**1. Ed. São Paulo: Telos, 2012.

PIRES, F. P. **Proposições sobre a inclusão da educação física na educação infantil da rede pública municipal de São Mateus-ES.** Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional) - Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2016.

RODRIGUES, M. **Manual teórico-prático de Educação Física Infantil.** 9. Ed. São Paulo: Ícone, 2011.

TUBINO, M. J. G. **Metodologia Científica do Treinamento Desportivo.** São Paulo: IMBRASA, 1978.

ANEXOS

MÚSICAS UTILIZADAS PELAS PROFESSORAS, NOS ENSAIOS PARA A PROGRAMAÇÃO DA FESTA JULINA DO CEIM “CARMELINA RIOS”:

**Galera Coração (Música 1)
Edson e Hudson**

Vai galera coração!
Solta a voz
Bate na palma da mão
Vai galera coração!
Diz que sim pra emoção!
A galera tá no pique
Todo mundo animado
A festa começou
Ninguém vai ficar parado!
A música no ar
O clima contagia!
O show é pra você
Liberar a energia!

E aqui tá bom demais!
Todo mundo no embalo
É tanta emoção

Que nem cabe no meu coração!
Eu quero ouvir vocês
Nessa troca de energia
Vai galera coração
Quero ouvir a multidão!
lê-oh! lê-oh!
lê - lê - oh! lê - lê - oh!
lê-oh! lê-oh!
lê - lê - oh! lê - lê - oh!
Vai galera coração!
Solta a voz
Bate na palma da mão
Vai galera coração!
Diz que sim pra emoção!
A galera tá no pique
Todo mundo animado
A festa começou
Ninguém vai ficar parado
A música no ar
O clima contagia
O show é pra você
Liberar a energia!

E aqui tá bom demais!
 Todo mundo no embalo
 É tanta emoção
 Que nem cabe no meu coração!
 Eu quero ouvir vocês
 Nessa troca de energia
 Vai galera coração
 Quero ouvir a multidão!
 lêo (lêo)
 lêiêo (iêiêo)
 lêo (lêo)
 lêiêo (iêiêo)

E aqui tá bom demais
 Todo mundo no embalo
 É tanta emoção
 Que nem cabe no meu coração
 Eu quero ouvir vocês
 Nessa troca de energia
 Vai galera coração
 Quero ouvir a multidão!

lêo (lêo)
 lêiêo (iêiêo)
 lêo (lêo)
 lêiêo (iêiêo).

Fonte: <https://www.lettras.mus.br/edson-e-hudson/163024/>

Peão Apaixonado (Música 2) **Rionegro e Solimões**

Eu vou com tudo
 Hoje eu não fico de fora
 Se a saudade apertar
 Eu chego o relho e meto a espora

Nada derruba um peão apaixonado
 Que deixou em outro estado
 A mulher que mais adora

Eu vou com tudo
 Hoje eu não fico de fora

Se a saudade apertar
 Eu chego o relho e meto a espora

Pula boi, pula cavalo
 Pula cavalo e boi
 Coração pula no peito
 Lembrando o amor que se foi

Foi felicidade
 Felicidade, sim
 Coração pula no peito
 Saudade que não tem fim

Foi felicidade
 Felicidade, sim
 Coração pula no peito
 Saudade que não tem fim

Eu vou com tudo
 Hoje eu não fico de fora
 Se a saudade apertar
 Eu chego o relho e meto a espora

Nada derruba um peão apaixonado
 Que deixou em outro estado
 A mulher que mais adora

Eu vou com tudo
 Hoje eu não fico de fora
 Se a saudade apertar
 Eu chego o relho e meto a espora.

Fonte: <https://www.letras.mus.br/rio-negro-e-solimoes/69859/>

Flor do Mamulengo (Música 3)

Mastruz com Leite

Eu sou a flor do mamulengo
 Me apaixonei por um boneco
 E ele neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 E ele neco

E ele neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar

E ele neco

Já estou com os nervos à flor do pano
 De desengano, vou ter um treco
 E ele neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 E ele neco

E ele neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 E ele neco

Se no teatro eu não te atar
 Boneco, eu juro, vou me esfarrapar
 Não tem sentido viver sem teu dengo
 Meu mamulengo

Se no teatro eu não te atar
 Boneco, eu juro, vou me esfarrapar
 Eu não consigo viver sem teu dengo
 Meu mamulengo

E ele neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 Neco de se apaixonar
 E ele neco

Se no teatro eu não te atar
 Boneco, eu juro, vou me esfarrapar
 Não tem sentido viver sem teu dengo
 Meu mamulengo

Se no teatro eu não te atar
 Boneco, eu juro, vou me esfarrapar
 Eu não consigo viver sem teu dengo
 Meu mamulengo.

Fonte: <https://www.letras.mus.br/mastruz-com-leite/128328/>

Planta Bambolê (Música 4)

Palavra Cantada

Quando eu nasci
 A crise me pegou!
 Não era mais semente
 Mas também não tinha flor!

Eu quis sair
Andar pelo país
Mas quando olhei para baixo
Tinha um caule na raiz!

O que fazer para uma planta se mexer?
Só dá para requebras e girar um bambolê!
O que fazer para uma planta se mexer?
Só dá para requebras e girar um bambolê

Posso também as vezes balançar
Mas precisa muito vento que não pare de soprar!
Posso também as flores sacudir
Mas precisa muita chuva para me fazer florir!

Quando eu nasci
A crise me pegou!
Não era mais semente
Mas também não tinha flor!

Eu quis sair
Andar pelo país
Mas quando olhei para baixo
Tinha um caule na raiz!

O que fazer para uma planta se mexer?
Só dá para requebrar e girar um bambolê!
O que fazer para uma planta se mexer?
Só dá para requebras e girar um bambolê!

Posso também as vezes balançar
Mas precisa muito vento que não pare de soprar!
Posso também as flores sacudir
Mas precisa muita chuva para me fazer florir!

As folhas verdes vão surgir
Aquelas bem sequinhas pouco a pouco vão cair!
As frutas novas vão surgir
As doces e azedinhas logo logo estão aí!

As folhas verdes vão surgir
Aquelas bem sequinhas pouco a pouco vão cair!
As frutas novas vão surgir
As doces e azedinhas logo logo estão aí!

As folhas verdes vão surgir
Aquelas bem sequinhas pouco a pouco vão cair!

As frutas novas vão surgir
As doces e azedinhas logo logo estão aí!

As folhas verdes vão surgir
Aquelas bem sequinhas pouco a pouco vão cair!
As frutas novas vão surgir
As doces e azedinhas logo logo estão aí!

Fonte: <https://www.letras.mus.br/palavra-cantada/391916/#radio:palavra-cantada>

APÊNDICES

A – Questionários de Pesquisa



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MATEENSE
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTIONÁRIO DESENVOLVIDO PARA PESQUISA DE CAMPO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, DIRECIONADO AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS - ES

- 1- Formação acadêmica:
 a) () Licenciatura b) () Pós-graduação c) () Mestrado d) () Doutorado

- 2- Participou de alguma formação continuada na área da Educação Física Infantil?
 a) () Sim. Qual(is)?.....
 b) () Não

- 3- A quanto tempo atua como professor(a) de Educação Física na Educação Infantil?
 a) () A menos de 2 anos b) () Entre 2 e 5 anos c) () Entre 6 e 9 anos d) () A mais de 10 anos

- 4- De que forma você justifica a relevância da Educação Física na Educação Infantil?

- 5- Você utiliza alguma proposta de ensino da Educação Infantil para elaborar o planejamento de suas aulas?
 a) () Sim. Qual?.....
 b) () Não

- 6- Quais são os conteúdos que você desenvolve nas aulas de Educação Física das turmas de 3 e 4 anos?

- 7- Quais atividades motoras são essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos de 3 e 4 anos de idade? Por que?

- 8- Quais recursos você utiliza para incentivar a participação de seus alunos durante as aulas de Educação Física? Por que?

.....
.....
.....

9- Quais são os principais benefícios proporcionados aos seus alunos a partir das práticas corporais que você propõe em suas aulas?

.....
.....
.....

10- Você encontra dificuldades para desenvolver um trabalho de qualidade voltado aos seus alunos, nesta instituição?

a) () Sim. Quais?.....

.....
.....

b) () Não

11- Quais são os principais objetivos do ensino da Educação Física na Educação Infantil dos alunos de 3 e 4 anos?

.....
.....
.....

12- Como você avalia os alunos de 3 e 4 anos nas aulas de Educação Física?

.....
.....
.....



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MATEENSE
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTIONÁRIO DESENVOLVIDO PARA PESQUISA DE CAMPO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, DIRECIONADO AOS PROFESSORES REGENTES, SUPERVISORES PEDAGÓGICOS E DIRETORES ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS - ES

- 1- Qual é a sua função nesta instituição de ensino?
a) () Professora regente b) () Supervisora Pedagógica c) () Diretora escolar

- 2- Qual é a sua formação profissional?
.....

- 3- Participou de alguma formação continuada na área da Educação Infantil?
a) () Sim. A quanto tempo?.....
b) () Não

- 4- A quanto tempo você atua na Educação Infantil?
a) () A menos de 2 anos b) () Entre 2 e 5 anos c) () Entre 6 e 10 anos d) () Acima de 10 anos

- 5- Qual é o papel da Educação Infantil, na atualidade?
.....

- 6- Esta escola utiliza alguma proposta de ensino da Educação Física voltada para a Educação Infantil?
a) () Sim. Qual?.....
b) () Não

- 7- Você considera a inserção da Educação Física na Educação Infantil do município de São Mateus um fator relevante para a formação dos alunos desta instituição?
a) () Sim. Por que?
.....
b) () Não

- 8- A qual (is) profissional (is) da educação cabe a responsabilidade de desenvolver as práticas corporais com os alunos da Educação Infantil?
.....

- 9- Você acha que aconteceram mudanças nas práticas corporais dos alunos desta instituição, após a inserção das aulas de Educação Física?
a) () Sim b) () Não

10- Como era desenvolvida as práticas corporais nesta instituição, antes da inserção da Educação Física na Educação Infantil desse município?

.....
.....
.....

11- Atualmente, como acontecem as práticas corporais desenvolvidas nesta escola?

.....
.....
.....
.....

12- Esta instituição possui um ambiente adequado para o desenvolvimento das aulas de Educação Física?

a) () Sim b) () Não.

Por que?

.....
.....
.....

B – Diários de Observação de Campo



**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MATEENSE
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

RELATOS DO DIÁRIO DE OBSERVAÇÃO DE CAMPO

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 22/05/18 Turno: Matutino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 14
Aula de Educação Física nº: 1
<p>No primeiro dia de observação da turma de 4 anos, no primeiro momento, o professor realizou atividades dentro da sala de aula, onde trabalhou o desenvolvimento das noções de conhecimento do corpo. Para isso, dava comandos solicitando que as crianças tocassem partes do próprio corpo. Ex: “Cabeça!” “Boca!” “Joelho!”, “Braço!”, etc.</p> <p>Em seguida, ele as conduziu até o pátio externo da escola e deixou as crianças realizarem brincadeiras livres na areia, e ainda as incentivou a ajudar a molhar a grama com uma mangueira, explicando que era importante preservar o meio ambiente.</p>

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 22/05/18 Turno: Matutino
Turma: Creche Nível III Alunos Presentes: 10
Aula de Educação Física nº: 2
<p>A aula com a turma de 3 anos, aconteceu dentro da sala, então o professor realizou a brincadeira de conhecimento do corpo feita com a turma anterior; atividades de noção espacial, onde as crianças assentadas batiam nas mesas esticando, ou encolhendo os braços, conforme lhes era dado o comando de “Perto!” ou “Longe!”. Observei que as crianças apresentavam muita concentração e uma agilidade impressionante em corresponder aos comandos solicitados, além de se divertirem bastante!</p> <p>Em seguida, o professor organizou uma sequência de mesas para formar um “túnel” e enquanto narrava uma história de animais, as crianças passavam pelo túnel imitando os bichos da história. Logo após, as crianças realizaram atividades de equilíbrio, escaladas e saltos sobre as cadeiras que o professor enfileirou em uma das paredes.</p> <p>Momentos antes de acabar a aula, o professor pediu para as crianças se deitarem e fecharem os olhos para imaginar algo que elas gostariam de ser, assim, elas puderam voltar ao estado de calma. Esta, sem dúvidas, foi uma aula que além de muito produtiva trabalhou com os aspectos lúdicos que tornam o momento da aprendizagem especial e divertido para cada criança.</p>

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 22/05/18 Turno: Vespertino
Turma: Creche Nível III Alunos Presentes: 11
Aula de Educação Física nº: 3
<p>Na sala de aula, o professor realizou junto com a turma de 3 anos as atividades relacionadas ao conhecimento do corpo, percepção sonora, equilíbrio e desenvolvimento da lateralidade, meio pelo qual as crianças estão sendo estimuladas a desenvolver a sua motricidade em conjunto com as noções espaço-temporal.</p> <p>Em seguida, elas foram conduzidas até o pátio externo, para realizarem atividades motoras livres. Observei que os alunos rapidamente formavam grupos variados: alguns brincaram com areia e baldezinhos, outros nos brinquedos (escorregador, cavalinho), e ainda um grupo de meninas se juntaram para contar histórias e também dançar. Foi prazeroso ver a forma que as crianças utilizaram as oportunidades deste momento para se socializarem.</p>

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 22/05/18 Turno: Vespertino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 15
Aula de Educação Física nº: 4
<p>Pouco tempo depois do início da aula com a turma de 4 anos, o professor encaminhou as crianças para o refeitório, pois já estava próximo do horário da janta. Após perceber que alguns deles não estavam comendo a merenda, ao retornar para a sala ele tratou de questões sobre responsabilidade social, ao falar que as crianças precisam valorizar o alimento que é servido na escola, a fim de que se evite o desperdício de comida jogada no lixo. Observei que os alunos se mostraram atenciosos durante a fala do professor, e alguns deles passaram a se justificar dizendo que não jogam a merenda fora, que comem tudo!</p> <p>Em seguida, eles foram encaminhados até o pátio externo para realizar as atividades motoras, mas como já havia outra turma em momento de recreação com a professora regente e, por isso, o espaço ter ficado muito reduzido, o professor deixou que as crianças se agrupassem para um momento de brincadeiras livres de curta duração. Ao final da aula, as crianças se prepararam para retornar aos seus lares.</p>

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 29/05/18 Turno: Matutino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 13
Aula de Educação Física nº: 5
<p>O professor realizou uma atividade de percepção sonora em sala de aula, onde as crianças, assentadas, permaneceram com as cabeças baixas na mesa, mantendo os olhos fechados. Em seguida, ele utilizou um bastão de madeira e bateu em algumas portas e objetos (caixa de papelão, armário, parede, mesa, prateleira, etc.) da sala para provocar a emissão de diferentes sons. Durante a brincadeira, ele pediu aos alunos para falarem de onde vinha o som, e para abrirem os olhos e gritar somente ao ouvir o barulho da porta se abrindo. No final da atividade ele explicou que há pessoas que se localizam através dos sons, mostrando que é possível “enxergar” alguns movimentos mesmo sem vê-los. Logo após esta dinâmica, os alunos sentaram nas cadeiras viradas de frente umas para as outras e brincaram do jogo “Troca de cadeiras”. Quando ouviam o comando “Já!” todos tentavam trocar de lugar.</p> <p>No segundo momento do jogo, o os orientou a ficar todos de pé quando ele pronunciasse o número 1, todos sentados na cadeira quando pronunciasse o número 2, todos em cima da cadeira quando pronunciasse o número 3, e todos deveriam saltar da cadeira para o chão quando ele pronunciasse o número 4. Observei que no início algumas crianças apresentaram um pouco de dificuldade para corresponder aos comandos, mas aos poucos eles foram adquirindo maior concentração e habilidade para realizar os movimentos.</p> <p>Após esta atividade, as crianças realizaram mecanismos de equilíbrio ao subirem nas cadeiras em duplas, viradas de frente umas para as outras, de mãos dadas com os braços estendidos para a frente. Ao se assentarem, o professor realizou um alongamento lúdico, pedindo para elas esticarem os braços tocando nas “nuvens”. Em seguida, as crianças foram encaminhadas ao refeitório para almoçar e logo após, se prepararam para ir para suas casas.</p>

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 29/05/18 Turno: Matutino
Turma: Creche Nível III Alunos Presentes: 7
Aula de Educação Física nº: 6
<p>Nesta aula, devido o tempo chuvoso, as crianças não puderam ser encaminhadas ao pátio externo da escola para praticarem a aula de Educação Física. Portanto, o professor permitiu que cada uma escolhessem brinquedos para brincar dentro da sala de aula. Neste momento, pude observar alguns atritos entre alguns deles, pois ocorreu que quando o <i>aluno A</i> pegava qualquer brinquedo, o <i>aluno B</i> tentava tomá-lo, ao que o professor intervia, explicando que cada um poderia escolher o brinquedo que quisesse, mas que também deveriam esperar que o outro brincasse, ou que poderiam brincar juntos com o mesmo brinquedo, enfatizando nestes instantes sobre a importância do “compartilhar” entre eles. Observei que a maior escolha das meninas foram bonecas e bichinhos emborrachados ou plásticos, e que os meninos pegaram carrinhos e blocos de montar para formar outros brinquedos; em alguns momentos as crianças brincavam em grupos e, em outros, algumas brincavam individualmente.</p> <p>Após um tempo das brincadeiras livres, o professor pediu para as crianças se deitarem e fecharem os olhos a história dos animais. Ele pediu para que elas imaginassem as cenas que eram contadas na história, e que imitassem com movimentos e fazendo o som dos animais que eram pronunciados (cachorrinho, cachorrão, gato, boi, cavalo, leão...). Estes foram momentos de imaginação e fantasia que estimularam a ludicidade na atividade prática das crianças.</p>

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 29/05/18 Turno: Vespertino
Turma: Creche Nível III Alunos Presentes: 9
Aula de Educação Física nº: 7
<p>O tempo mais firme no período da tarde, possibilitou ao professor conduzir as crianças para o pátio externo da escola, mas como a areia e os brinquedos (escorregador, cavalinho, baldes e pzinhas) ainda estavam molhados devido à chuva da manhã, ele pediu para as crianças não saírem da área gramada e as deixou livres para criar suas próprias brincadeiras motoras. Pude observar que rapidamente as crianças iniciaram o jogo de “pega-pega”, realizando atividades motoras características da brincadeira, como correr, subir em obstáculos e saltar. Uma das alunas, ficava mais afastada da brincadeira e das outras crianças, então, por diversas vezes vi o professor a estimulando a se envolver com a atividade, pedia para que ela brincasse, corresse, e fosse pegar os colegas também. Então, aos poucos ela foi se aproximando e participando com os demais colegas de classe. Neste momento, o professor contou-me um pouco sobre alguns dos porquês das dificuldades apresentadas pela aluna em socializar-se com os demais, e emocionou-se ao dizer que, aos poucos, tem visto o resultado do seu trabalho, voltado para uma educação que visa a inclusão social de todos os seus alunos nas práticas da Educação Física escolar, possibilitando a socialização entre eles, e por fim, emocionou-me também.</p> <p>No decorrer da brincadeira, observei que quando uma das meninas caiu no chão e se pôs a chorar, o professor a socorreu, lavou o joelho que ficou com um leve ralado e a confortou dizendo que logo a dor iria passar. Pude perceber a atenção e o cuidado do professor com a criança, e também a mobilização por parte dos alunos que pararam imediatamente de brincar para ficar ao lado da colega que se machucou, inclusive, a menina que não estava se enturmado ficou o tempo todo ao lado dela, demonstrando solidariedade, ainda que, talvez, não compreenda o grande significado de tal palavra.</p> <p>Após as crianças se acalmarem, o professor pediu para os alunos imitar sapinhos e coelhos saltando na grama. As crianças demonstraram muito prazer em realizar as atividades dessa aula, apesar do imprevisto ocorrido.</p>

Escola: CEIM “Sonho de Criança”
Data: 29/05/18 Turno: Vespertino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 12
Aula de Educação Física nº: 8
<p>Como a aula de Educação Física com essa turma acontece praticamente no horário da janta dos alunos, o professor não teve tempo suficiente para proporcionar as atividades motoras que gostaria, pois parte de sua aula se perde no momento da refeição das crianças, fato que, segundo relata, tem atrapalhado o desenvolvimento de objetivos e metas a serem alcançados com este público.</p> <p>Então, após acompanhar as crianças durante a refeição, o professor as conduziu de volta para a sala de aula, devido a temperatura ter baixado um pouco mais, mantendo a areia molhada e a grama fria do pátio externo. Por isso, as crianças ficaram aguardando o momento de voltar para suas casas, permanecendo-se sentadas, contando histórias e imitando o som efetuado pelos seus personagens.</p>

Escola: CEIM “Carmelina Rios”
Data: 04/06/18 Turno: Vespertino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 17
Aula de Educação Física nº: 1
<p>Nesta data foram iniciadas as observações das aulas de Educação Física com os alunos de 4 anos de idade que fazem parte desta instituição de ensino. Logo no início da aula, a professora explicou que a dança seria a principal atividade desenvolvida com suas turmas durante o mês de junho, pois as crianças estavam se preparando para as apresentações que ocorreriam na festa julina que estava prevista para acontecer no dia 7 de julho. Então, os alunos foram encaminhados para o tapete de atividades que fica na área interna da escola, onde ensaiaram a coreografia da música “Galera Coração” de Edson e Hudson. Observei logo no início da atividade, que algumas crianças apresentaram dificuldade em acompanhar o ritmo da música, em alguns momentos, para executar os movimentos da coreografia. Então, a professora repetia as partes relacionadas a estes momentos, para facilitar a memorização dos passos.</p> <p>Após um tempo de ensaio, a professora desenvolveu com os alunos um jogo nomeado de “Quatro cantos”, explicando que eles deveriam marcar as 6 colunas, que foram por ela demarcadas, e quando ela contasse “1,2,3 e já!” as crianças deveriam trocar de lugar/coluna, e os que não conseguissem alcançar o objetivo do jogo de imediato, ficavam na região central do espaço em que acontecia a brincadeira para tentar tocar uma das colunas vagas antes dos colegas, ao se repetir o comando. A atividade aconteceu no mesmo espaço em que realizaram o ensaio da dança. Um dos alunos apresentou dificuldade em compreender o desenvolvimento da brincadeira, por isso, começava a chorar, aos berros, quando a professora explicava que ele não estava agindo da forma correta e assim, tornava a repetir a orientação da brincadeira, para ajudá-lo a compreendê-la e a participar de maneira satisfatória. Devido esta situação, ela contou-me que este aluno sempre apresenta déficit de atenção e participação durante as aulas, mas que ao tornar tais fatos conhecidos para a família da criança, seus responsáveis alegam que não há problema algum com ele, e que ele é apenas uma criança nervosa. Sem o apoio da família na busca de um diagnóstico que aponte as causas do comportamento irregular do aluno, a professora relatou que fica mais difícil de lidar com tal situação.</p> <p>Ao retornar para a sala com a turma, a professora cantou cantigas infantis com as crianças, até que findasse o horário de sua aula.</p>

Escola: CEIM “Carmelina Rios”
Data: 04/06/18 Turno: Vespertino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 17
Aula de Educação Física nº: 2
<p>A turma de alunos com 4 anos de idade foi encaminhada ao pátio externo da escola, onde exploraram os espaços com grama, areia e ainda, parte da área cimentada, ao ter sido proporcionado a eles as brincadeiras de pique-pega lúdico e pique-esconde. No primeiro momento, a professora demarcou um espaço na área gramada onde os “pintinhos”, representados pelos alunos, deveriam permanecer até o momento em que a “galinha”, representada por ela, os chamasse com a frase: “Meus pintinhos venham cá!”, assim eles respondiam: “Temos medo da raposa!” e ela continuava: “A raposa não faz mal!” então eles respondiam: “Faz sim!”. Uma das crianças, “a raposa”, ficava no centro do espaço delimitado entre a professora e os outros alunos. Assim a brincadeira seguia com as crianças respondendo “Não” a tudo que a professora lhes perguntava, mas quando era perguntado se queriam milho, as crianças respondiam “Sim!” e corriam em direção da professora. Enquanto se deslocavam de lugar, o aluno que representava a raposa da brincadeira tentava pegá-los. Aquele que fosse pego, passava a ser a raposa.</p> <p>Após um tempo da brincadeira, as crianças brincaram de pique esconde. Observei o quanto elas se divertiram durante as brincadeiras, todas participando ativamente. Além da diversão, foi possível observar o desenvolvimento da atenção, das habilidades motoras e da socialização entre elas e a professora.</p>

Escola: CEIM “Carmelina Rios”
Data: 04/06/18 Turno: Vespertino
Turma: Creche Nível III Alunos Presentes: 10
Aula de Educação Física nº: 3
<p>Nesta aula, a professora realizou ensaio de dança country com os alunos de 03 anos de idade, no tapete de atividades da escola. A música trabalhada foi “Peão Apaixonado” de Rionegro e Solimões. Observei que, a princípio, as crianças ficavam muito dispersas, sem prestar muita atenção no que estava acontecendo ali. Porém, conforme a música foi tocando e a professora os incentivando a realizar os passos da dança, eles começaram a participar mais e a responder os comandos dados por ela. Notei que as meninas se apresentaram mais desinibidas que os meninos, pois a maioria destes demoraram um pouco mais para se soltar. Para facilitar a realização da coreografia, a professora fez a marcação dos passos utilizando a contagem “1,2,3,4”, e ainda destacou em voz alta as principais palavras que seriam gestuadas (fora, espora, peão, adora e felicidade). Percebi o quanto esta técnica ajudou as crianças a assimilar os movimentos necessários para o desenvolvimento da dança.</p>

Escola: CEIM “Carmelina Rios”
Data: 06/06/18 Turno: Vespertino
Turma: Creche Nível III Alunos Presentes: 12
Aula de Educação Física nº: 4
<p>A aula iniciou com o ensaio da dança “Peão Apaixonado”, no espaço recreativo interno da escola, onde as crianças puderam aprimorar a coreografia ensaiada na última aula de Educação Física. Após um momento de ensaio, as crianças fizeram uma pausa para lanche e, em seguida, foram encaminhadas de volta para a sala de aula. Como uma das alunas e a professora estavam aniversariando nesta data, a turma cantou parabéns para elas. Em seguida, foi feita a confirmação dos alunos que participariam das apresentações de dança no dia da festa julina, ao que foram confirmados um total de 9 alunos.</p> <p>Até ter dado o horário de finalizar a aula, a professora pediu às crianças que prestassem atenção na história ilustrada, por ela contada, de uma cachorra e seus 10 cachorrinhos. Não demorou muito tempo para os alunos se dispersarem na sala de aula, então ela convidou um deles para escolher um livro ilustrativo infantil e contar a história para a turma. A turma prestou atenção enquanto o colega contava a história, com o auxílio da professora. Em seguida, foi dada a oportunidade para todos eles também contarem as histórias dos livros que escolheram. As crianças usaram as ilustrações contidas nos livros para narrar as histórias.</p>

Escola: CEIM “Carmelina Rios”
Data: 06/06/18 Turno: Matutino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 21
Aula de Educação Física nº: 5
<p>No início da aula com a turma de 4 anos, cantamos parabéns para a professora, e em seguida, as crianças foram encaminhadas para a área descoberta que fica nos fundos da sala de aula, para ensaiarem a quadrilha que seria apresentada na festa julina. Esta aula teve participação da professora regente da turma, que ajudou a professora de Educação Física na organização do posicionamento das crianças e a ensinar os passos da coreografia, orientando os movimentos da dança, contribuindo com o desenvolvimento da atividade. As crianças que participaram da dança se mostraram atenciosas e muito participativas.</p> <p>As partes mais destacadas no ensaio da coreografia foram os cumprimentos, o balancê, o caminho da roça e a grande roda. Observei que 3 alunas ficaram de fora da atividade, só assistindo o ensaio dos colegas devido não ter havido autorização de seus pais para a participação delas. Então, ao conversar com estas crianças, perguntei se elas não gostariam de participar da dança, ao que me responderam que sim. Então, indaguei o porquê de seus pais não terem as autorizado. Duas delas disseram desconhecer o motivo, mas a terceira garotinha explicou que não poderia participar da festa julina, por causa da igreja que frequenta com seus pais. Neste instante, identifiquei uma das dificuldades encontradas pelo professor para incluir todos os seus alunos nas atividades motoras proporcionadas em suas aulas.</p>

Escola: CEIM “Carmelina Rios”
Data: 12/06/18 Turno: Matutino
Turma: Pré Nível I Alunos Presentes: 18
Aula de Educação Física nº: 6
A aula aconteceu mais uma vez no espaço interno com tapete de atividades, onde as crianças ensaiaram a coreografia da dança “Flor do Mamulengo” que é interpretada pela banda Mastruz com Leite. Inicialmente, um dos meninos apresentou dificuldade em acompanhar o ritmo da música para realizar os movimentos, mas aos poucos ele foi se encontrando com as noções de espaço e tempo presentes na canção.

Escola: CEIM “Carmelina Rios”
Data: 06/06/18 Turno: Matutino
Turma: Creche Nível III Alunos Presentes: 08
Aula de Educação Física nº: 7 e 8
<p>Com esta turma de alunos com idades de 3 anos, foram acompanhadas 2 aulas seguidas. No primeiro momento, a professora conduziu as crianças até o espaço interno com tapete e desenvolveu atividades de equilíbrio. Ela montou um trajeto enfileirando pneus para que as crianças passassem por cima deles até o final do percurso. Conforme as crianças iam finalizando o percurso, ela aumentava o grau de dificuldade da atividade, empilhando mais uma camada de pneus sobre os que já estavam postos no chão. Observei que a maioria das crianças não apresentaram dificuldade em realizar os percursos, mas uma das meninas e um dos meninos demonstraram medo de cair, por isso tiveram muita dificuldade em executar o trajeto solicitado pela professora. A professora se manteve o tempo todo atenta e estimulando a participação das crianças, dando-lhes sempre o apoio necessário para a realização da tarefa.</p> <p>Na segunda aula, a professora conduziu as crianças até a sala de vídeo para ensaiar com seus alunos a coreografia da música “Planta Bambolê” que é interpretada pelo grupo Palavra Cantada. As crianças utilizaram bambolês durante todo desenvolvimento da coreografia, e realizaram movimentos de giro corporal, de dentro e fora do bambolê e de conduzir o bambolê para frente, para traz e para o alto. Para que as crianças se localizassem no espaço da melhor forma possível, a professora fez marcações em X no chão à frente de cada uma delas. Observei que a maior dificuldade apresentada pelos alunos foi realizar os movimentos em sincronia com o tempo exato para a realização do mesmo, mas aos poucos, percebia-se a melhora na execução dos passos.</p> <p>No final do ensaio, as crianças retornaram para a sala de aula, se assentaram e cantaram uma sequência de cantigas infantis (“Motorista, motorista olha a pista...”, “Meu lanchinho, meu lanchinho, vou comer...”, “A barata diz que tem...”) com a professora, sempre batendo palmas, até a chegada dos seus responsáveis para leva-las de volta aos seus lares.</p>